

HOMENAGENS A PRESTES



- Salvas de fogos na madrugada do dia 3
- Sessão solene na «Nova Vida Capixaba»
- Uma grande vida dedicada ao povo e à pátria
- O caráter da homenagem

Na terceira página

Folha CAIXABA

ANO — XII — VITÓRIA SA' ADO, 5 DE JANEIRO DE 1957 — N.º 1055

Leia Nesta Edição

- A mensagem do governador Lacerda — 3a. pag.
- Que é que ha com o Espírito Santo — 5a. pag.
- O comunismo é invencível — 8a. pagina
- De pé os princípios fundamentais da revolução socialista de outubro — 8a. pagina
- Historias de capixaba — 6a. pagina
- Noticias das Noticias — 7a. pagina

Novos protestos na defesa de FN

A IN: «DEFESA INTRANSIGENTE DOS INTERESSES NACIONAIS E, SOBRETUDO, UMA POLÍTICA DE PAZ PARA A TRANQUILIDADE E O PROGRESSO DO NOSSO POVO»

AO GEN. LOTT: «QUE V. EXCIA. SE COLOQUE EM DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL, HORA AMEAÇADA, PELA ENTREGA DE NOSSO TERRITÓRIO PARA BASES NORTE-AMERICANAS»

Na segunda página

Dando duro no governador



Durante as cheias que ocorreram na cidade, na semana passada, o povo de São Torquato, particularmente aliado, não esteve para meias medidas. Deu duro no governador do Estado, exigindo providências. Nas fotos, flagrantes de São Torquato, vendo-se o governador e um aspecto da vala aberta pelo povo (Na 4a. pagina)

DUELO COM A MORTE

- Oir Gomes da Silva, um operario preso enfrenta um bando de assassinos
- Três vezes escapo da morte certa
- A tocaia na estrada Guaçuí-Alegre
- Um juiz, um delegado e a incubação de um tenebroso crime

Na sexta pagina

Querem demitir O PREFEITO

Entramos num ano politicamente irrequieto. As forças políticas do Espírito Santo confundem e tramam como nunca. Mais do que nunca, os políticos disputam cargos e sinecaturas.

Na situação criada, qualquer integrante derruba secretários, prefeitos e outros funcionários! O PTB, como proprietário de influências, põe e dispõe de certos cargos como quem veste e desveste camisa.

O sr. Adir Baracho, vereador de Vitória, posto na Delegacia Regional do SAPS, está com os dias contados. Vai ser apeado pelo PTB.

Com referência a outros cargos, a coisa é a mesma. Onde um partido coligado tem forças suficientes, vai logo dando ordens. Onde está por baixo conspira e cria crises.

A Prefeitura de Vitória, está no jogo. Os que enredaram o sr. Adolpho Monjardim querem agora pô-lo do pedestal abaixo.

Não queremos defender o prefeito de Vitória. Sua administração, como não podia deixar de ser, deixa muito a desejar. Há quem o critique por olhar mais para os bairros ricos do que para os morros e bairros pobres.

Não obstante, tem sido um administrador limpo, coisa rara, nestes últimos tempos, em nossa terra.

Impossível negar a sua boa vontade e o caráter democrático de sua administração.

Dizem por aí que se trama a sua substituição pelo capitão Harry Barcellos, ex-chefe de polícia.

Não queremos comentar a substituição. De qualquer forma, aproveitamos a oportunidade para reafirmar que situações como esta só serão mesmo solucionadas com eleições que coloquem na prefeitura um prefeito digno e que, não sendo demissivo, não esteja como um boneco nas mãos dos politiqueros e suas influências.

Telefonica faz «cera»

Quer o aumento a todo custo

NA SEGUNDA PAGINA

EDITORIAL

A FORÇA DO PROTESTO

A cada dia que passa, crescem os protestos, erguidos em todos os recantos do país, contra a entrega de Fernando de Noronha para servir de base para os telegrafados americanos.

O protesto da opinião pública, em tons veementes de indignação patriótica, parte de todas as classes e camadas sociais. Manifestam-se operários e intelectuais, figuras de relevo no comércio e na indústria, políticos parlamentares e líderes sindicais, câmaras municipais, assembleias legislativas e órgãos de classe de empregados e empregadores.

O fogo do protesto volta-se particularmente para o Catele e o Itamarati, que diariamente recebem centenas de mensagens, repassadas de ardor e indignação patriótica.

Em todas as manifestações de protesto, há uma exigência única que a todos galvaniza: QUE, NA QUESTÃO, SEJA OUVIDO O CONGRESSO NACIONAL.

O crime que se quer perpetrar contra o Brasil é inominável e não tem precedentes em nossa história. Entregar partes integrantes do território nacional para uma potência estrangeira, sob o pretexto falso de uma agressão eventual. Atrás disso tudo, porém, estão visíveis os intentos colonizadores de nossa pátria. Isto da parte dos imperialistas americanos, porque, da parte do Itamarati e certos setores do governo, o que existe é a intenção deliberada de vender o Brasil em troca dos dólares dos miliardários americanos.

Mas o Brasil tem dono. E o povo não se cala. Ergue sua voz. O clamor popular é onipotente. E fará recuar os vendilhões do território nacional.

A entrega de Fernando de Noronha não será um fato isolado e extático em nossa história. Representará o marco da escravidão crescente de nosso povo.

Atrás das bases, irá tudo, inclusive o futuro da nação. Conquistando aquilo que para qualquer povo é sagrado pedaço de seu solo, os colonialistas, sem dúvida não acreditarão encontrar maiores dificuldades para abocanhar o resto. Irá o petróleo. A monazita do Espírito Santo. A indústria pesada. Ficaremos reduzidos à triste sorte de uma cubata africana que o colonizador lanque administrará de rebenque em punho.

Contra isto, porém, ergue-se a consciência viva da nação. O povo não votou em JK para que este ponha o Brasil em leilão. Dentro do próprio governo existem forças patrióticas que, estimuladas e impulsionadas pela opinião pública, farão prevalecer os interesses superiores de nossa pátria.

Do Espírito Santo já surgiram os primeiros protestos. Que estes protestos se transformem em verdadeira avalanche. Este é o imperativo da hora presente.

O povo da terra capixaba não faltará ao dever patriótico.

NOVOS PROTESTOS EM DEFESA DE F. N.

Moradores de Colatina dirigem-se ao Presidente da Republica e ao Ministro da Guerra

Continuam os protestos contra a pretensão do governo de entregar Fernando Noronha aos americanos, endereçadas ao Presidente da Republica e ao Ministro da Guerra.

Em nosso Estado, já surgiram protestos de numerosos cidadãos do interior e da capital. Já protestaram ferroviários da Vale do Rio Doce, organizações de classe e moradores de Cachoeiro do Itapemirim, Vila do Itapemirim e outras cidades do interior.

OUTROS PROTESTOS

Colatina, janeiro — (Correspondente) — Fortin envi-

das mensagens de protestos contra a entrega de Fernando Noronha aos americanos, endereçadas ao Presidente da Republica e ao Ministro da Guerra.

Subscreveram os documentos dezenas de cidadãos desta cidade, entre os quais os srs. Manuel Batista de Oliveira, Arlindo Vieira da Silva, Antonio Viguini, Pedro Lima Moreira, Luiz Gatti, Elvidio Gavanazzi e outros.

AO PRESIDENTE

Ao Presidente da Republica, sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, foi enviada a seguinte mensagem:

"Exmo. Sr. Juscelino Kubitschek. D.D. Presidente da Republica, Palacio do Catete — Rio. Moradores de Colatina, Espírito Santo, de todas as tendências politico-religiosas vimos, por este meio, protestar contra a cessão de nosso território para servir de base militar a potencia estrangeira, ferindo frontalmente nossa soberania e o orgulho Nacional de cada Brasileiro e, ao mesmo tempo, pondo em perigo a vida de milhares de patriotas.

Outrossim, apelamos a V. Excia. para o cumprimento da plataforma eleitoral de defesa intransigente dos Interesses Nacionais e, sobretudo, para que adote uma politica de paz para tranquilidade, progresso e bem estar do nosso povo. Estamos certos de que, se V. Excia. se apoiar no povo, o governo se fortalecerá e, deste modo, poderá resolver os serios problemas que nos afligem.

AO GAL. TEIXEIRA LOTT

"Exmo. Sr. General Teixei-

A Telefônica faz "cêra"
A' espera do aumento

A Cia. Telefônica do Espírito Santo, subsidiária da Light em nosso Estado, como se sabe, através de uma comissão de vereadores, está pleiteando um escandaloso aumento de tarifas.

Enquanto este não vem, naturalmente em consequência das denúncias gravíssimas que pesam sobre o caráter do aumento pretendido, a Cia. Telefônica vai fazendo "cêra". Só realiza reequipamento estritamente indispensável à manutenção do serviço e não atende a qualquer pedido de novas ligações.

ra Lott, D.D. Ministro da Guerra, Palacio da Guerra — Rio.

Moradores de Colatina, Espírito Santo, de todas as tendências politico-religiosas e sociais, vimos por este meio, fazer um veemente apelo para que V. Excia. se coloque em defesa da soberania Nacional, ora ameaçada, pela entrega de nosso território para bases norte-americanas, para que as gerações futuras não se envergonhem da passividade e falta de patriotismo de certos setores da geração presente.

Nossa historia é cheia de heroísmo e nos orgulhamos de nossos antepassados que forjaram e mantiveram a integridade territorial e moral da patria e nos legaram preciosa cultura e tradição. Nosso glorioso Exército de hoje não é menos digno dessa cultura e repetir a maldição, porisso conhecido de seus deveres para com a patria e o povo, agora que nova ameaça paira sobre o Brasil, saberá ser o guardião de nossa soberania e se colocará sempre em defesa da paz, para tranquilidade e bem estar do nosso povo.

Pode estar certo que homens como V. Excia., sempre terão o apoio e a gratidão do povo Brasileiro e o nosso mais elevado respeito.

Calorosas Saudações".

Anunciem em Folha Capixaba

VAI A' CHEFATURA E TEME SER MORTO!

Um caso escabroso que exige providências do Secretário do Interior e do próprio Governador

O caso continua sem solução. Há meses o operário David Mi-

Teria sido ameaçado de espancamento o vereador Mario Gurgel

Recrudescem os crimes da policia - A responsabilidade cabe ao governador, secretário do interior e chefe de policia

Ultimamente, registra-se um recrudescimento nas violências policiais contra cidadãos presos. Isto acontece nas várias delegacias e dentro da própria Chefatura.

A prática de violência contra cidadãos presos ou nos atos amples de prisão, tornou-se de tal maneira habitual que, hoje ser preso é sinonimo de ser espancado.

A policia espanca para comoção e fim de conversa, tendo apenas uma preocupação: verificar, antes, se não se trata de algum "medalhão". O resto é espancamento.

A proposta do vereador Mario Gurgel, na sessão de quarta-feira ultima, na Câmara de Vitória, apresentou requerimento, reclamando do secretário do interior, deputado Clovis Stenzel, e do chefe de policia, sr. Lauro Calmon, medidas visando por um parágrafo nesse estado de coisas.

Embora não o tenha denunciado, como seria do seu dever, estamos informados que o próprio vereador Mario Gurgel foi ameaçado de espancamento por um delegado de Vitória, caso divulgasse as violências que ocorrem nos arrais da policia.

"Folha Capixaba", porém, na defesa dos interesses da pessoa humana, não pode silenciar. Sabemos que a imprensa, em geral, não gosta de dificuldades com os senhores da policia. Particularmente, a cronica policial tem ver seu trabalho obstado pelos donos dos "três" e das "noticias sensacionais". Sabemos também que outros motivos, estes de uma sordidez sem par, levam também certa a imprensa a silenciar sobre os crimes da policia e, mais do que isto, a elogiar

uma organização que não merece elogio algum, a não ser dentro de raras e notórias exceções.

Não sabemos ainda o nome do delegado que ameaçou a integridade fisica de um parlamentar, como é o caso do sr. Mario Gurgel.

Registramos apenas que se trata de uma atitude varias vezes criminosa. É um crime desrespeitar um vereador no exercicio de sua função, é crime ameaçar qualquer cidadão que não tenha praticado crimes. É crime ameaçar um cidadão porque este quer denunciar crimes da policia. É crime afinal, ameaçar até mesmo os criminosos.

Não tudo, não atinamos, porém, com o porque da atitude do sr. Mario Gurgel que omite o nome do delegado arrastado.

Mas denunciemos o fato, fazendo sentir que ao governador cabe a responsabilidade pelo que ocorre. A responsabilidade cabe ao governador do Estado, a quem dizemos que não basta ser bom e simples em palavras, ao secretário Clovis Stenzel, a quem dizemos que é inútil o humanismo teorico, ao chefe de policia Lauro Calmon, a quem dizemos que é o responsável maior pelos crimes dos seus subordinados.

O bom nome de nossa terra e a segurança dos cidadãos capixabas exigem, isto sim, uma revisão nos quadros da policia, dos mais graduados até os subalternos de quinta classe. O bom nome da terra e a segurança dos cidadãos, afirmamos, porque pelo belo nome dos governantes parece, neme eles próprios estão muito interessados em zelar.

randia foi preso, espancado e roubado pela policia, na delegacia de Santo Antonio, cujo responsável é o tenente Talma.

O operário já bateu em todas as portas. Procurou os jornais, a Assembleia Legislativa, o secretário do interior e tentou falar com o próprio governador.

O crime de que foi vítima é por demais escabroso para que possa ser silenciado. Já o denunciaremos, da mesma forma que outros jornais e o próprio deputado Dirceu Cardoso, usando para isso a tribuna da Assembleia.

Não obstante, as autoridades responsáveis continuam caladas. No Palacio Anchietã, pessoas interessadas em occultar o crime odioso da policia, impediram que o operário falasse com o sr. Lacerda Aguiar.

O que se vê é um operário desesperado, a procurar uma justiça que não encontra, enquanto o delegado criminoso continua a ameaça-lo.

É um crime que não se pode silenciar. Mas o secretário do interior e o chefe de policia estão calados.

Agora David recebeu uma intimação para comparecer à Chefatura. Antes de ir para lá, o operário procurou "Folha Capixaba", manifestando o temor de ser preso e mesmo morto.

Fazemos o registro do fato,

verdadeira noção que pode infamar os responsáveis pelos serviços de segurança do Estado.

O povo não é cego. Vê as coisas e julga. O Secretário Clovis Stenzel e o sr. Lauro Calmon devem uma satisfação ao povo. O silêncio a esta altura dos acontecimentos, num caso tão miserável, equivale, sem duvida nenhuma, a uma cumplicidade talvez mais criminosa e repugnante do que a ação dos que prenderam, sequestraram e roubaram o operário David Oliveira Miranda.

Cuicas & Tamborins

—X—

Continuação da 9.ª página

Toque de reunir no Estrela

Em nota distribuída à imprensa o Lord Bigodinho, está convocando os Batuqueiros e Cabrochas, para uma reunião, em sua sede, afim de tratar de assuntos do Carnaval que se aproxima e respectivamente os ensaios para o tríduo momesco. A reunião promete ser das melhores, e contará com o timão do lord Bigodinho que está com boas perspectivas para este carnaval.

Pequenos Anúncios POR TELEFONE

ACEITAMOS ANÚNCIOS POPULARES, AVISOS DE MISSA e PUBLICIDADE AVULSA, para a FOLHA CAPIXABA, pelos telefones 40-77 e 44-86. Cobramos a domicílio, aos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

Fábrica de Moveis

— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América

Cariacica — Estado do Espírito Santo

FOTO STUDIO AMERICANO

TRABALHOS EXECUTADOS EM SÃO PAULO

Rapidez, eficiencia e pontualidade — Pinturas artisticas em vários modelos — Jôias de todos os tipos — Porcelana e esmaltados.

Precisa-se de representantes com capacidade para o ramo

JOÃO LUIZ DA SILVA

(Chefe de organização)

Avenida Getúlio Vargas, 217 — SOBRADO — Sala 2

COLATINA — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ELETRICA DALMACIO

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Cargas em baterias

TELEFONE — 2105

Rua 13 de maio n.º. 39 — Vitória



H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160 VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

Radio
CONSULTAS DE ELETRICISTAS
RADAR TOCA-DISCOS, AMPLIFICADORES, ETC.
Rodovia Carlos Lindenberg
N.º 111 — Defesa
São Torquato

Finalmente Completa

Sôb todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158, 1.º e 2.º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro — N.º 384 — Tel. 34-20 — VITÓRIA E. SANTO

MARCHEM NO ITAMARATI Traição ao Brasil

Deputado Hernani Maia, do P.T.B., em Minas, denuncia o caráter da cessão de Fernando Noronha aos americanos

BELO HORIZONTE, dezemb. 10. — O deputado Hernani Maia, do P.T.B., em Minas, denuncia o caráter da cessão de Fernando Noronha aos americanos.

— disse inicialmente — despertou a atenção dos brasileiros em geral, especialmente daqueles que conhecem de perto as artimanhas de certos círculos militares e estrangeiros interessados na manutenção de uma permanente presença de guerra, muito apropriada à consecução de objetivos de lucros econômicos. É mais adiante:

— Tratando-se de entrega de território brasileiro a uma nação, não podemos adotar uma suspeita aquiescência diante de tais brasileiros que dizem: "Devemos entregar aos americanos a ilha de Fernando Noronha".

ATTITUDE ISENTA DE SERVILISMO

O deputado Hernani Maia, em Belo Horizonte, afirmou que sua atitude é isenta de qualquer servilismo ou preconceito. E acrescentou:

— Estou inclinado a acreditar que se trata de uma trama premeditada e calculada. Em plena festa de fim de ano, com o Congresso e Assembléias sem interrupção, com os estudantes em férias e os trabalhadores fora das lides sindicais, pareceu ser uma ocasião para evitarmos a vigilância popular e as forças do povo se ponham na linha de combate. E assim, o governo JK está sendo posto à prova pelas forças internacionais.

VENDER O BRASIL

O parlamentar petebista afirmou ainda que o Itamarati está acostumado a negociar a ilha. É uma negociação impatriótica, acrescentou, e necessita ser secreta. Pediu que o Congresso seja ouvido a respeito, a situação

exige a audiência do Congresso, frisou tratar-se de uma traição ao Brasil em marcha, rejubilou-se pelo fato de ter notado que existem no seio do

governo várias figuras contra essa traição.

Concluiu a oração, sustentando a posição preconizada

pelo senador Lourival Fontes, Independência interna e neutralidade externa, pelo desenvolvimento econômico do Brasil.

Homenagens a Luiz Carlos Prestes

Salvas de fogos nos bairros da cidade — Sessão Solene na «Nova Vida Capixaba»

A 3 do corrente, transcorreu mais um aniversário de Luiz Carlos Prestes, secretário geral do Partido Comunista do Brasil.

Como acontece todos os anos, a efeméride deu ensejo a manifestações de apreço ao grande líder por parte de uma verdadeira legião de admiradores.

Os trabalhadores e o povo já se habituaram a ver na figura de Luiz Carlos Prestes o grande patriota, combatente indomito da causa dos oprimidos, o paladino da libertação nacional do povo.

A 3 de janeiro, Prestes completou 59 anos de uma vida de lutas e sacrifícios na defesa dos mais sagrados interesses de nosso povo.

Da condição de um oficial do Exército, jovem e idealista, inconformado com as injustiças e os sofrimentos das grandes massas trabalhadoras da cidade e do campo, com o atraso do país e a sua submissão às potências coloniais, em 1922, Prestes evoluiu, rapidamente, para a condição de líder revolucionário marxista, lúcido e tenaz.

A sociologia marxista ensina que não são os grandes homens que fazem a história. Esta quem a realiza são as grandes massas populares, premidas pelas necessidades econômicas.

Não obstante, no avanço da humanidade rumo ao progresso e à emancipação, não se pode excluir o papel dos líderes e precursores. Estes são os grandes homens que, vindo primeiro que os outros, tomam

conhecimentos, analisam as necessidades já maduras e, à frente do povo, o conduzem para a conquista dos objetivos visados.

Prestes, no Brasil, é um precursor. De origem pequeno-burguesa, ao embate de duras lutas libertárias (A insurreição de 1922 e a marcha da Coluna Invicta em 1924), e, através de acurado estudo, chegou à conclusão de que a emancipação do Brasil não podia ser obra de uma meia dúzia de políticos de uma "elite" dirigente.

Compreendeu que a chave da libertação e da conquista das premissas necessárias ao progresso nacional, estava na organização das grandes massas oprimidas por um objetivo determinado e concreto.

Viu Prestes que, nessa luta, papel decisivo estava destinado a classe dos trabalhadores, a luz dos ensinamentos da grande revolução socialista de outubro, na U.R.S.S.

Por isto, não vacilou. Entrou para o partido da classe operária brasileira, o Partido Comunista do Brasil.

E' nesta condição, a de dirigente comunista de porte invulgar, que o "Cavaleiro da Esperança" da Coluna Invicta, vem revelando as maiores qualidades de patriota, líder proletário e popular, combatente da paz e da libertação nacional de nosso povo, emprestando à causa a que ligou sua vida, sem regatear sacrifícios e sofrimentos, os seus dotes excepcionais de inteligência e cultura, bravura e honestidade, de capacidade dirigente e organizadora.

Perseguido pelos piores inimigos de nosso povo, está, porém, cada vez mais, no coração do povo, dos oprimidos, e de todos os democratas e patriotas do Brasil.

Prestes é o secretário geral do P.C.B., o partido dos proletários brasileiros que lutam

(Continua na 1.ª página)

Notas Econômicas

Mensagem do governador

Êxitos da «petrobrá» - Prejuízos aos cafeicultores - Outras notas

Por Erico Neves

Ao encerrar-se o ano de 1956 o governador Lacerda de Aguiar lançou uma Mensagem de saudação ao povo capixaba, na qual fez um estudo retrospectivo das realizações de seu Governo no ano que findou. Destacamos desse documento as seguintes iniciativas que constituem fatores positivos ao progresso do Espírito Santo:

— Fundação da "Escelsa" —

Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. — sociedade com capital de cr\$300 000 000,00 do qual subscreeveu 93%. A empresa desinstitui-se a exploração da rede hidro-elétrica do Estado, compreendendo as usinas de Rio Bonito e Suissa e as demais existentes no território estadual.

— Outra empresa de monta, fundada com a participação do Estado, foi a SIVISA — Siderurgia de Vitória S.A., com capital inicial de cr\$ 10 000 000,00, do qual o Governo subscreeveu 51% das ações. Destina-se à produção de ferro-gusa numa quantidade variável

toneladas anuais.

A mensagem ainda anuncia, para o corrente ano, o início das obras da Usina Suissa e o término das obras de Rio Bonito. Outra notícia agradável para o povo refere-se à estação de tratamento da água de Cobi, que, segundo a Mensagem, estará funcionando dentro de poucos dias.

ÊXITOS DA "PETROBRAS" EM 1956

Em que pesem as calúnias, mentiras e falsidades dos entreguistas contra a política do monopólio estatal para a exploração do petróleo, a Petrobrás obteve, em 1956, graças aos esforços do povo brasileiro e ao acerto dos dirigentes do órgão estatal, grandes vitórias. Assim é que para o início do corrente ano espera-se que entre em pro-

dução o primeiro poço da Amazonia. No reconstruído baiano a produção passou de 2 milhões de barris para 3 milhões e noventa mil. A reserva cubana passou de 300 milhões de barris para um bilhão. O óleo dos poços da Baía suprirá todas as necessidades da refinaria de Mataripe e ainda está abastecendo, parcialmente, a grande usina Presidente Bernardes, da Cubatão. Grandes depósitos de óleo foram construídos no Reconcavo e começou a funcionar a terminal marítima de Madre de Deus. A Usina Presidente Bernardes está refinando uma média de 75 mil barris diários e passará, no corrente ano, a 90 mil. A fábrica de asfalto entrou em funcionamento, fornecendo material suficiente para a execução dos programas governamentais de revestimento de estradas. Começou a funcionar a Usina de Manaus, graças à iniciativa de um grupo de capitalistas locais.

Pode latir à vontade a matilha dos Chateaubriand. A carroagem da Petrobrás seguirá serena e vitoriosa, levando, em seu bojo as mais justificadas esperanças do povo brasileiro que luta pela emancipação da pátria e que jamais cederá suas riquezas e muito menos qualquer parcela de seu território aos abutres do imperialismo.

SOMBRIAS PERSPECTIVA PARA O POVO, EM 1957

Infelizmente não temos razão

para acreditar que, em 1957, será contida a onda de elevação de preços das utilidades. Pelo menos os seguintes fatores incidirão diretamente sobre os preços determinando altas substanciais:

— Aumento do preço do combustível;

— Elevação dos impostos de consumo, de vendas e consignações e tributos municipais. Todos esses aumentos já estão em vigor. O povo, o consumidor, é quem vai pagá-los.

BASES DE PREÇOS PARA REGISTRO DE "DECLARAÇÃO DE VENDA" DE CAFÉ. A PARTIR DE 31/12/56 A 5/1/57

O I.B.C. estabeleceu para base de registro de vendas de café, para o Porto de Vitória, Tipo 7/8, bebida Rio, Cr\$... 260,00 por 10 quilos.

AS CHUVAS CAUSARAM

GRANDES PREJUÍZOS AOS CAFEICULTORES

O Espírito Santo ficou praticamente sem estradas nos últimos dias do ano findo, o que impediu que fossem despachados para Vitória os cafés que ainda se encontravam no interior. Isso acarretou grandes prejuízos, pois, como é sabido, o imposto sobre o produto, já em vigor, é bem mais elevado do que o do ano passado. Agostinho que grande parte desse café já estava negociado na base dos preços anteriores, sobre os quais influi pesadamente o imposto. Assim, o exportador

nada perderá. O lavrador, sempre sacrificado, entrará no ano de 1957 com elevados prejuízos. E' caso o Governo estudar e adotar uma solução que evite mais esse encargo para a já sacrificada ussua dos cafeicultores.

FORQUE SOMOS CONTRA A CESSÃO DE FERNANDO NORONHA AOS BELICISTAS IANQUES

As vitórias do povo brasileiro contra a ganância imperialista que ainda não perdeu as esperanças de dominar nosso petróleo e prosseguir no saque de nosso minérios atômicos, está ameaçada como nunca diante das exigências do governo americano com referência à cessão de bases em Fernando de Noronha e noutras partes do território nacional. Ocupado nosso território por tropas a serviço dos grupos imperialistas ianques, que força teríamos para negar-lhes, no futuro, suas propostas de "cooperação econômica", inclusive de "ajuda" na exploração de nosso petróleo?

Por estimarmos o povo americano, por estimarmos o povo russo, por estimarmos os povos de todos os continentes e nações é que somos contra, é que bradamos e protestamos contra a cessão, sob quaisquer pretextos ou condições, de nosso território para o estabelecimento de bases militares. Não temos inimidades com nenhum povo e, para isso mesmo, não participaremos de guerras provocadas pelas ambições imperialistas.

FATOS E COISAS

— X —

Sem duvida, esquisito

Lemos na imprensa local, que o PTB indicou o nome do vereador Nelson Calmon para delegado regional do SAPS no Espírito Santo.

Indicou, notem bem os leitores. Mas isto foi o bastante para que o indicado fosse alvo de homenagens, como se estivesse já empossado no cargo

ainda ocupado pelo sr. Adir Baracho.

Parece que os cargos públicos estão divididos entre os partidos políticos da terra.

Sem dúvida, é algo esquisito. Ainda mais quando não se sabe, nisso tudo, a causa das causas. Ou será que não se sabe mesmo?

— X —

Quadrilha de automoveis

A polícia paulista deteve uma quadrilha de ladrões de automoveis. Os veículos, roubados em vários pontos do Brasil, eram levados para uma oficina em São Vicente e ali

transfigurados para serem vendidos.

Ontem, era aqui, no Espírito Santo. Hoje, é em São Paulo. O mal é nacional. E a marca de origem é também a mesma, "made in USA".

— X —

Excesso de virtuosismo

Wilde dizia que, ao se fazer o humor, não se deve demorar no chiste mais tempo que uma abelha na corola de uma flor. Realmente.

O jornalista Alvinio Gatti, em dia desses, num soliloquio em "A GAZETA" bradava para que o sr. Lacerda de Aguiar, da mesma forma como Jesus fez com o sol, fizesse parar a chuva. O articulista pergunta: "Não é possível?"

E ele proprio comenta: "E como exigiam do governo passado que ele fizesse chover?"

A pretensão de conseguir o máximo de virtuosismo, quase sempre, leva à canastrice. O sr. Gatti, senão por outros motivos, pelo menos em consideração à idade, devia estar se preocupando com coisas mais sérias.

Como sofre o povo do IBES

Um morador do bairro

Par muita boa vontade que tenha o empresário dos ônibus do IBES, não resolve o problema da condução daquele bairro, onde cerca de umas três mil pessoas necessitam se locomover diariamente para a cidade. Aliás, tem sido um "peso" danado e nem mesmo colocando um crucifixo em cada ônibus houve melhora.

Constitue uma temeridade ou mesmo perigo de vida viajar nos ônibus superlotados. Na ultima semana, com as copiosas chuvas, que caíram a situação piorou. O número de ônibus não atende a numerosa população daquele bairro e aos sábados, então, é um sacrifício, quando pela manhã também os funcionários públicos vêm a essa hora para as repartições. Outra coisa também é a indelicadeza dos cobradores para com os passageiros, que cobram assim: "Olha quem falta" "Você aí" ou quando não pedem com assobio, isso sem respeitarem cara. Cabe ao empresário, quando admitir um garoto, explicar-lhe como deve tratar os passageiros.

Reconhecemos que o empresário deve estar em dificuldades financeiras, pois a constituição da empresa, por certo foi à base de crédito quando adquiriu os ônibus de segunda mão. O povo não é seu inimigo, como nos parece que ele pensa, mas também o direito de ser bem servido porque paga o transporte e tem necessidade de transportar, entretanto, o que não pode ser é ficar sujeito a um perigo constante por excesso de passageiros e as vezes por desenfreada velocidade de certos motoristas a quem apostam corrida com os ônibus de Vila Velha.

Assim é que não pode continuar, cabendo ao DER estudar com Delio a sua situação, tendo em vista a produção e os interesses dos moradores do IBES, ameaçados a cada instante, para que não venham chorar por uma tragédia de maiores consequências e tranquilizar os pais que vivem sobressaltados quando os seus filhos se locomovem para a escola.

Sociais

ANIVERSARIOS

Dia 29 de Dezembro:

Sr. Dasidio Ribeiro Araujo, da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Vitoria;

Dia 3:

Sra. Umbelina Couto Meireles, da diretoria da Federação de Mulheres do Espírito Santo;

Dia 4:

Jovem Jadilson Rodrigues;

Dia 6:

Srta Dalva, filha do sr. João Severiano Bispo e sra. Adeline Braz, residentes em Vila Rubim;

Dia 7:

Garota Maria José Sarmiento, filha do sr. Walfredo Sarmiento e ra. Maria Amaro Sarmiento, residentes em Itacibá; Sra. Francisca Costa, esposa do sr. Horacio Oliveira Dias residentes em Itacibá.

Dia 9:

Sr. Manoel Correia dos Santos, residente em Caratoira; Aos aniversariantes os votos de felicidades e de um prospero 1957.

CASAMENTOS

Dia 19:

Em Itacibá, da srta. Dilma Trancoso com o jovem Amely

Rocha. Os pais convidam os amigos para a solenidade. Aos noivos os votos de felicidades de "Folha Capixaba".

FELICITAÇÕES

Recebemos ainda felicitações de firmas comerciais, pessoas colaboradoras e amigos de "Folha Capixaba".

Agente da VARIG em Vitória; srta. Rosa Helena Schorling, residente em Domingos Martins; do Hotel Gloria, de Rio, e seu gerente Eduardo Tapajós; sra. Alvina Conceição, da Rádio Espírito Santo; do Instituto "Luz Braille do Espírito Santo", da Rádio Capixaba.

Na impossibilidade de a todos agradecer diretamente, fazemos o registro a todos e agradecemos e retribuimos os votos de um prospero ano de 1957.

DEPUTADO LOURIVAL DE ALMEIDA

Do Deputado Lourival de Almeida, representante do Espírito Santo na Câmara Federal recebemos o seguinte telegrama:

"Palacio Tiradentes, Rio, Distrito Federal. Cumprimento diretor, redatores, funcionários e gráficos desse prestigioso órgão da imprensa capixaba, desejando a todos, bem como ex-mas, famílias boas festas e feliz ano novo."

Agradecemos e retribuimos os votos do ilustre parlamentar capixaba.

O povo deu duro no governador

b írm a vala na rua e só não furaram o aterro da vale porque as águas baixaram - Na hora difícil, o povo soube como agir

Na última sexta-feira de dezembro, quando um verdadeiro dilúvio das águas parecia ter invadido os bairros de Vitória e municípios vizinhos, os habitantes de São Torquato, o mais duramente atingido, deram demonstração de grande energia e firme determinação.

INUNDARÁ TUDO

Água invadia tudo. Dezenas de casas de Jardim América, São Torquato e Argolas, entre outros bairros, estavam já parcialmente submersas. O Sindicato dos Ferrovieros da Vale do Rio Doce, em Argolas, estava com o pavimento térreo totalmente inundado.

PREJUÍZOS

Os prejuízos que a população vinha sofrendo eram enormes. Várias famílias precisavam abandonar suas casas muitas das quais estavam inundadas pelas águas.

No caso de São Torquato e parte de Argolas, a inundação se agravava em virtude da falta de escoamento das águas para o mar. A Vale do Rio Doce, ao construir um novo aterramento praticamente bloqueava os escoadouros.

DURO NO GOVERNADOR

Diante da gravidade da situação, as autoridades ensaiaram algumas providências. Vieram os bombeiros. Mas nada de passivo se fazia.

Naquela emergência, o povo saiu a rua e deu mostras de sua determinação. Diante dos protestos da população e da exigência de medidas, compa-

receram ao local o governador do Estado, sr. Lacerda Aguiar, acompanhado do deputado Argilano Dario, e o prefeito Gil Veloso, de Vila Velha.

Não houve muita diplomacia da parte do povo. Naquela momento, conversa e promessas não iam resolver coisa alguma.

EM AÇÃO

Grupos de moradores mais dispostos, com enxadas e enxada, abriram uma vala, interrompendo a estrada que liga a Defesa à Argolas. A água baixou um pouco, mas não resolveu. A questão estava mesmo em furar o aterro de aterro novo da Vale do Rio Doce.

O povo deu duro no governador, exigindo providências imediatas. Este se comprometeu a mandar chamar o superintendente da companhia para decidir a abertura do aterro. Mas o povo não se contentou com a promessa. O sr. Lacerda de Aguiar teve, então, de proclamar que, no caso de não

Centro Espirito Santo Expediente

Pedem-nos publicar

A Diretoria do Centro Espirita Santo Expediente avisa aos senhores portadores de cartões da rifa do "FOGAO REI" que por motivo de força maior, transfere a extração da mesma para o dia 29 de Janeiro de 1957 (quarta-feira).

Atenciosamente agradece

A Diretoria

Homenagens

Continuação da 3.ª página

pela emancipação nacional do Brasil e para que também para nós se abra a estrada luminosa que leva ao socialismo e ao comunismo.

Nesta qualidade, é que o povo e os trabalhadores homenageiam o seu grande líder, na oportunidade do transcurso do 2 de Janeiro.

ALVORADA

Em homenagem ao aniversário de Prestes, na madrugada do 3 do corrente, houve salvas de fogos em quase todos os bairros da cidade e municípios vizinhos. Festejaram na data moradores da Gloria, IBES, Aribiri, Atalide, Garrido, Paul, São Torquato, Jardim América, Praia, Gurigica, Maruipé, Vila Rubim e outros bairros de Vitória.

SESSAO SOLENE

As 20 horas do mesmo dia, no salão da "Nova Vida Capixaba", um grupo de admiradores promoveu uma homenagem a Prestes. Estiveram presentes numerosas pessoas, usando da palavra vários oradores, destacando as qualidades de Prestes como cidadão, líder político e patriota.

Aos presentes foi servido um "drink", seguindo-se números musicais apresentados por um conjunto de artistas de Vitória.

surgir nenhuma providência, o povo podia ele próprio abrir a vala.

SEMPRE QUE O POVO AGE

Esta aliás, era a decisão do povo, o que só não realizou

porque veio a estiagem e as águas baixaram.

Mas ficou a experiência. O povo sabe agora que, em emergências difíceis, não pode ficar esperando pelos outros.

E quando o povo toma as coisas em suas mãos, elas se resolvem mesmo.

Vida Sindical

Hoje, passe todos Motoristas

Logo mais a noite haverá no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodovieros a solenidade de posse de sua nova Diretoria. O Presidente eleito Ademar Vasconcelos, dirigirá o Sindicato dos Motoristas por mais dois anos e por certo dará cumprimento ao seu programa, principalmente, no setor de assistência social. O resultado do pleno sufragando o

seu nome, é uma demonstração de que a classe está satisfeita com a atuação de Ademar, que tem se dedicado inteiramente à vida do Sindicato, com o desejo de que seja realmente o Sindicato a casa do motorista, onde ele encontrará a defesa de seus direitos, de suas reivindicações e a assistência social para si e sua família.

- X -

Eleições no Sindicato de Energia

Foram registradas duas chapas que deverão concorrer às eleições do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidro-Eletrica, que deverá se realizar no próximo dia 19. Uma chapa está encabeçada por Adir Sebastião Baracho, atual presidente, e a segunda por Rodrigo de Sa Ca-

valcanti, velho sindicalista que já ocupou por várias vezes o cargo de direção daquele Sindicato. Segundo informações, o pleito será bastante concorrido, em vista do interesse que está despertando entre os associados, uma vez que acabam de conquistar um aumento de salário.

- X -

Ultima Assembleia no Sindicato dos Ferrovieros

Ao apagar das luzes de 1956 o Sindicato dos Ferrovieros realizou uma assembleia para autorização de suplementação de verbas orçamentárias. No ano findo os ferroviários conseguiram uma grande vitória de aumento de salário, graças a unidade de classe e do trabalho incansável de sua diretoria. Novas conquistas serão

obtidas no decorrer do ano que se inicia pois várias medidas estão sendo tomadas pelos diretores. Entre as várias iniciativas está a Colônia de Férias, com algumas construções já prontas para este verão, e, naturalmente, o início da construção de um hospital para os ferroviários.

OFICINA RADIO CONCERTOS

Eletrolas, Toca Discos, Amplificadores Rodovia Carlos Lindenberg Nº. 111 - Defesa

MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebidas Rua 1.ª de Março nº. 31

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio - Armazinho em geral Avenida Cleto Nunes Vitória - E. Santo

Companhia Telefônica do Espírito Santo

Pedimos aos Srs. Assinantes e obsequio de consultarem a lista de Assinantes antes de recorrerem ao Serviço de Informações.

O Serviço de Informações está aparelhado apenas para fornecer os números de telefones instalados após o encerramento da lista de Assinantes.

Ao recorrer ao Serviço de Informações, é indispensável fornecer o nome completo do assinante, da firma comercial, da organização ou da repartição cujo telefone se deseja conhecer.

Mantenha sua lista de Assinantes junto ao telefone e procure adquirir uma nova caso a sua tenha sido extraviada ou esteja estragada pelo manuseio.

SENHORES PINTORES:

Para um serviço perfeito e de excelente acabamento, usem as tintas a óleo

CORAL

Distribuidores no Espírito Santo: DAGMAR RIBEIRO & CIA. LTDA. - RUA DO COMERCIO, 213, - VITORIA ES.

Que é que ha com o Espirito Santo

Apolo de Vitoria

Quem se admira de que insistamos no combate às generalizações. No entanto, admirável — estou certo — é que alguém se admira com isto.

A teoria, em tudo, nasceu da prática e do seu estudo. Sem o estudo concreto da queda dos corpos surtos na atmosfera Newton (ou outro qualquer em seu lugar) jamais teria chegado a enunciar a lei da gravitação universal.

Sem o exame metódico da indústria, da sua forma de produção, das relações que a mesma criou entre os homens e suas consequências, jamais Marx e Engels teriam podido formular os princípios essenciais da ciência social do marxismo.

Na mesma forma, sem o estudo da nova estrutura do sistema capitalista que evoluiu para uma etapa superior, a modernização, bem como de suas consequências, o leninismo jamais teria surgido.

A teoria é a generalização da prática. Mas só o é de fato, quando a generalização se realiza com critério científico. Só existirá meio para se comprovar uma verdade. É a experiência. Usamos, por exemplo, que o clima e o solo de Campinho são propícios à cultura de frutos europeus, estamos apenas fazendo uma afirmativa que pode ser e não ser verdadeira. Como comprovar? Plantando e colhendo. Só depois disto, com o estudo dos resultados, é que podemos ter a pretensão de formular o princípio geral de que, aqui no Espirito Santo, em regiões com clima e solo com tais ou quais características, se pode produzir determinados tipos de frutos europeus.

O contrário é charlatanismo. Nos trabalhos de pesquisa científica, o abandono do critério justo tem esse nome, da mesma forma que, em teatro, o mau ator é canastrão. Não há como fugir a terminologia necessária para definir coisas concretas.

De outra maneira, a linguagem não teria sentido no homem que continuaria no estágio da imitação simiesca.

O grande mal do método de direção de Stalin está em que, por muito tempo, fez prevalecer a crença de que tudo o que vinha da pessoa de Stalin, e da União Soviética era verdadeira, não poderia ser contestado. Negou-se com isto o princípio da experiência necessária. Caiu-se no dogmatismo que é o contrário da verdade revelada e impassível de qualquer experiência. Esqueceu-se que, ao contrário, a verdade é a expressão da realidade comprovada pela prática.

O resultado é que abandonamos da capacidade de pensar, quando muito bem assinala o Projeto de Resolução do Comitê Central. Passamos a constituir uma legião de repetidores de fórmulas. Criou-se uma situação estranha. Uns (os organismos superiores e os camaradas mais responsáveis) elaboravam as fórmulas e outros (os organismos inter-mediários as organizações de base) as aviavam, inaugurando-se dentro do Partido um tipo de relação assim como entre os médicos e os praticos de farmácia.

A qualquer defeito, a responsabilidade era dos praticos que haviam errado ao copiar a receita. Dai o ter surgido, e daí o hábito de tachar tudo de incompreensão. Se algo não era corretamente, é porque havia "incompreensão". Nunca se questiona que tais ou quais diretrizes pudessem estar erradas. O erro não era de quem as dava, era de quem as copiava. O resto era "incompreensão".

O quadro criado pode ser apresentado em poucas palavras. O trabalho não andava. Não se estava assimilando o que havia. Havia resistência às tarefas e diretrizes? Era o oportunismo que precisava ser combatido. Não havia capacidade de enfrentar o trabalho em mais de uma frente. Era subestinação. Nunca se viu tanta subestinação.

O resultado foi o que vimos. Os repetidores de fórmulas

em ação permanente. Em quasi todos os organismos do Partido, nos jornais e na frente de massas, o que havia era uns poucos "revolucionários autênticos" enfrentando o oportunismo e a subestinação de uma maioria cheia de "incompreensões".

Quando se despertou, o que é que se viu? E que teses do Programa do Partido (senão todas, pelo menos algumas das essenciais estão superadas).

A madre geratriz do dogmatismo ruíu. Os repetidores de fórmulas, como orfãos ou emudeceram ou insistem (ainda alguns) no mesmo linguajar que ha muito devia estar nas arcas de um museu.

Os repetidores de fórmulas escondem-se hoje sob as capas mais variadas. Uns pretendem que a nossa discussão seja em torno da pessoa de Stalin, o que não é e nem pode ser verdadeiro. Outros querem que se debata se Stalin foi ou não um mal necessário. Ha os que colocaram na ordem do dia a questão de saber se os erros foram de Stalin ou do P.C.U.S.; insistindo em ignorar que, na discussão que se trava, ha os erros dos Partidos, dos dirigentes mais responsáveis, os deles e os nossos. E ha ainda, aqueles (os mais renitentes) que aceitando, embora o debate que se amplia, continuam, inocentemente, a aplicar o velho método de repetir fórmulas....

Não se pode comprovar a justeza da teoria sem prática. Não se pode conduzir o trabalho pratico sem o conhecimento da teoria. Esta não se aprende sem estudar. Os caminhos da ciência são árduos, dizia Marx. Não existe ciência infusa. Para conhecer, é preciso pesquisar e pesquisar.

Não podemos aceitar que o Partido seja dividido entre os que conhecem e os que não conhecem, entre intelectuais e operários, entre pequeno-burgueses e proletários. Esta antinomia não pode existir. O Partido e a soma dos seus organismos e militantes, armados (uns mais, outros menos) de uma teoria revolucionaria.

Não se diga que tal estudo é privilegio deste ou daquele.

A justificativa de que tal ou qual militante não pode saber certas coisas porque, como outros, não teve escolas, é válida em termos. Serve para avaliar o lastro inicial de cada um. Mas não justifica a resistência ao estudo que é consequência do velho método decorrente da abdicação da capacidade de pensar.

Não se infira daí, porém que a origem de classe não deva preocupar o Partido. Sim, deve e precisa, particularmente quando se trata da politica de quadros. O resto é demagogia. Lenin era um intelectual de origem pequeno-burguesa. Marx era um intelectual da mais fina estirpe germano-judaica. Engels não era pequeno-burgues, era burguês de fato. Gramsci era advogado. Prestes era um capitão de Exército. Não obstante, Thorez saiu das minas de carvão da França e hoje é capaz de fazer uma conferencia sobre estetica para os professores da Sorbonne de Paris.

O resto é demagogia, repito. Para nós, no Espirito Santo, o que de mais grave houve nas consequências do estilo de Stalin de direção, é que chegamos ao limiar do ano de 1957, sem conhecer a verdadeira realidade do Estado.

Por isto, apesar dos exitos inegáveis, o trabalho não tem avançado como podia e devia.

Alias, a proposito, quase que já se legalizou entre nós uma nova formula: NÃO CONHECEMOS A REALIDADE DO ESTADO. Mas ninguém faz ainda o suficiente para conhecê-la.

E é neste sentido que pretendemos trabalhar. Este é o motivo da série de artigos que iniciamos, sem medo de errar e, muito menos, de receber criticas, as quais, ao contrario, reclinamos com empenho e ardor polemico, certos de que do debate nestas bases, sairá uma compreensão justa dos problemas que enfrentamos e precisamos resolver no Espirito Santo.

O Programa do P.C.B. e o Projeto de Resoluções

Manuel Santana

Estudei o projeto de resolução do Comitê Central que não afirma que o Programa, aprovado pelo IV Congresso, esteja superado. Diz que algumas formulações estão superadas, mas chama a todos, comunistas, patriotas e democratas, para estudá-lo. Porém, muitos camaradas acham que o Programa não vale mais nada, que não se tem um rumo, que não sabem o que fazer e nem para onde ir. No meu entender, esses camaradas não estudaram nem aprofundaram a análise do Projeto de Resolução do C.C., senão eles veriam que a politica do Partido continua sendo de frente unica, pela independencia e a soberania do Brasil, hoje mais ameaçada do que nunca pelo imperialismo norte americano, que objetiva no momento instalar bases aereas para teleguiados em nosso pais, mas que, no fundo, pretende abocanhar partes de nosso territorio e tornar nossa extremidade da America Latina que tentem livrar-se do colonialismo norte americano, de um lado, e, de outro, se apressar dos nossos minerios raros e do petroleo.

Derrotados que foram em sua politica de se apoderar de nossas riquezas minerias, voltam agora á carga de maneira disfarçada.

Os ingleses e franceses, ao serem derrotados pelos povos arabes, no caso de Suez, voltaram á carga com tanques, canhões, aviões e navios de guerra. Porém, como a epoca é outra foram derrotados e para que sua derrota não fosse esmagadora, a ONU fez a cobertura.

Isto serviu de exemplo aos norte americanos que estavam esperando o resultado de Suez, para ver como deviam fazer com o Brasil e chegaram ao resultado que todos estão vendo.

Através de uma carta do Presidente dos Estados Unidos ao Presidente do Brasil, exigem um pedaço de nossa terra, com o que pretendem intimidar nosso povo com experiencias de armas desconhecidas para nossa gente e, assim, mais de perto e com novas exigencias, amortecer a nossa campanha nacionalista, fincar novas bases e procurar sabotar nosso comercio com o exterior, através de disparos de foguetes teleguiados que, POR MERA COINCIDENCIA, IRÃO CAIR EM CIMA DOS NAVIOS EXTRANGEIROS QUE VIEREM COMPRAR DE NÓS. As desculpas, como sempre, virão depois.

Todos nós estamos lembrados que antes dos americanos exigirem nossas bases, apareceu no Amazonas um FOGUETE TELEGUIADO, solto de uma das bases americanas instaladas em uma de suas colonias na America Latina.

É um problema angustiante do momento. Defender a soberania e a independencia de nossa patria, não consentindo que os invasores norte americanos plantem no Brasil as sementes de nossa escravidão. Não permitiremos que o imperialismo norte americano transforme nossa patria em centro de provocação guerreira com a instalação de bases de armas traçoceiras como os foguetes teleguiados.

CONHEÇA OS PROBLEMAS DO BRASIL LENDO O SEMANARIO "VOZ OPERARIA" EM TODAS AS BANCAS E NA DISTRIBUIDORA DOMINGOS MARTINS - RUA DIQUE DE CAXIAS N.º 269 - VIT. - E. K. SANTO.

Carestia de vida e Feira Livre

Jair Ramos

A vida do povo torna-se cada dia mais difícil. Ora inundações, ora carestia de vida. São problemas que atigem seriamente o povo, em particular as classes trabalhadoras.

Ha um ano atrás, uma dona de casa saia com Cr\$ 200,00 para o mercado, conseguia comprar alguma coisa. Hoje torna-se difícil fazê-lo. O quilo de feijão que custava Cr\$ 12,00, hoje custa Cr\$ 19,00. O arroz que custava Cr\$ 10,00, custa hoje Cr\$ 20,00 (sem por cento de aumento). O peixe que custava Cr\$ 5,00 (peixe de pobre) custa hoje Cr\$ 15,00. O lombo que custava Cr\$ 38,00 é vendido a Cr\$ 56,00. A banha de 48,00 é hoje vendida por Cr\$ 60,00. O toucinho de Cr\$ 30,00 é vendido hoje a Cr\$ 35,00. A carne seca de Cr\$ 42,00 é hoje vendida a Cr\$ 56,00 e em alguns lugares ate por mais, o mesmo acontecendo com os demais artigos de primeira necessidade. Poderá um operário com o salario de Cr\$ 2.800,00 aguentar esta alta vertiginosa dos preços e ainda pagar o aluguel de casa, também a preço escorchantes?

Caracica e Vila Velha é pior. É pior.

Os generos de primeira necessidade têm seus preços mais elevados do que na Capital.

Porém, existe uma grande injustiça. Somente por ser aquelas cidades do continente, separadas por um pequeno braço de mar, o salario mínimo dos trabalhadores ali é de Cr\$ 1.800,00.

Como estarão aqueles trabalhadores suportando o alto custo de vida naquelas cidades e seus municípios?

Por mais que o povo tenha reclamado das autoridades, de quem é de direito, medidas concretas contra a carestia da vida, de nada tem valido, pois estas, em alguns casos, prometem fazer algo e, depois, fazem ouvidos de "mercador".

Não mais suportando o alto custo de vida, o povo de nossa Capital e municípios vizinhos empreendem uma campanha

pró Feiras Livres com o lema de "BARRAR ACARESTIA", a qual está sendo vitoriosa.

No bairro de Guigica, por exemplo, já está funcionando há meses uma Feira Livre, para onde o povo acorre, afim de poder comprar um pouco mais barato.

Os dois anos de "governo"

do sr. Francisco Lacerda, de Agular foram dois anos de desenfreada carestia. Já deixamos para trás o Ano Velho e entramos no Ano Novo. Que em 1957, o povo desenvolve o quanto mais as Campanhas pró Feiras Livres, pois é uma de ao menos impedir que a situação se agrave tanto.

A MODERNA

DE

JORGE BOUERI

Tecidos, Armarinho, Perfumarias, Chapéus e Artigos de Esporte

Deseja a todos um alegre Natal e um bom Ano Novo

Jeronimo Monteiro, 273 = VITORIA

Flagrantes da vida de Lenin

O ENXADRISTA

A. P.

É de todos conhecido que Lenin era um apaixonado do xadrez. Em seu gabinete de trabalho, onde quer que estivesse, em meio á montanha de livros e papeis, nunca faltou o tabuleiro de xadrez que ele jogava, desde que tivesse um momento de folga.

Quando esteve em Paris, Lenin residia numa casinha de dois quartos e uma cozinha.

Um dos quartos utilizava como gabinete de trabalho.

O mobiliário do seu escritorio era dos mais simples. Uma cadeira e um divã velho cheio de livros. Eram livros por toda a parte. Nas prateleiras, sobre uma prancha e... no chão. Na extremidade do divã, estava o xadrez que Lenin utilizava ali mesmo.

Nos momentos de folga, quando recebia a visita de algum camarada, era comum o convite:

— Batemo-nos?

— Perfeitamente! — era a resposta.

Lenin costumava, então, brincar com o adversário:

— Quer um "cavalo" de vantagem? Não? Pior para voce. Eu comerei o seu "cavalo"...

E não era basofia. Lenin, nas partidas, que levava muito a sério, quase sempre vencía.

E, quando isto acontecia, principalmente se "comia" um "cavalo" do antagonista, não se esquecia de perguntar com um sorriso de galhofa:

— Então, está satisfeito?

Rápido, porém, mal terminava as partidas, lá estava Lenin de volta para a banca de trabalho onde mergulhava nos livros e relatorios do Partido.

SENHORES PINTORES:

Para um serviço perfeito e de excelente acabamento, usem as tintas a óleo

CORAL

Distribuidores no Espirito Santo: DAGMAR RIBEIRO & CIA. LTDA. - RUA DO COMERCIO, 213, - VITORIA ES.

DUELO CONTRA A MORTE

Oir Gomes da Silva, um operario preso, enfrenta um bando de assassinos - Três vezes escapo da morte certa - A tocaia na estrada de Guacuí-Alegre - Um juiz, um delegado e a incubação de um tenebroso crime

Atras das grades da Cadeia Publica de Alegre, um homem vela em defesa da propria vida. Aquelles que prometeram matá-lo, julgam-se poderosos e não vacilam ante torpeza de especie alguma.

Os 11 meses de sofrimento, aguçaram os sentidos de Oir Gomes da Silva, o operario que matou para não morrer. Seus ouvidos estão sempre atentos e os olhos a tudo perscrutam.

O ataque pode vir a qualquer momento. Os que pretendem mata-lo tem agentes dentro da propria policia.

O cinema e a cronica policial estão cheios de dramas em que o odio anda de braços dados com a infamia. E' o que acontece tambem na trama de que é vítima, ha quase um ano, um modesto operario, levado a matar na defesa da propria vida.

Os annos da justiça são ricos de exemplos de que a policia é sempre a ultima a prevenir os crimes e mal cumpre os seus deveres funcionais. A situação da policia de Guacuí, no caso de Oir, enche de razoes o criminalista que proclamou: "Em todo crime obscuro, antes de tu-

do, procurar o criminoso dentro da propria policia".

Os conhecidos erros judiciais, através dos tempos, levaram os homens a crença de que a Justiça é cega. O comportamento dos juizes que presidem o processo de Oir leva a convicção de que a justiça, pelo menos, é caõlha.

Os que prometeram matar Oir, os juizes e a policia de Guacuí o condenaram a tortura de esperar pela morte, noite e dia, atrás das grades de uma prisão.

O drama de Oir faz lembrar o drama de Saco, o sapateiro italiano condenado pela justiça americana a morrer na cadeira electrica pelo crime de ser operario e ter idéias prohibidas pe-

los que se julgam donos da vida.

Os algoses americanos de Saco o assassinaram legalmente. Os algoses de Oir querem matá-lo, armando o braço do algar para a tocaia. Aquelles eram uns monstros. Estes são mais infames.

Oir, pela obra do nesso, já se salvou varias vezes. Mas os assassinos continuam a tramar. A policia e a Justiça (esta por omisso) colaboram com os assassinos.

Qual será o desfecho da trama infame?

OIR GOMES

Oir Gomes da Silva é um modesto sapateiro. Morava em Guacuí ha muitos anos. Muito conhecido, era lido por todos como um moço simples e pacato.

Tinha, porém, inimigos. Eram os que se julgam donos da vida e que não perdoavam ao operario ter pertencido ao Partido Comunista e, apesar de quase analfabeto, defender com ardor e desassombro as ideias que abraçara.

Entre os que mais odiavam Oir estavam os integristas e tipos como o vereador Bento de Aguiar.

A atmosfera era terna do trabalho: os se amuniciavam. Eram visíveis as ameaças. Os donos da vida e elementos por eles mostrados queriam castigar o operario recalcado. Faltava apenas uma oportunidade. E o dia chegou.

A TRAGEDIA

Era 25 de fevereiro de 1956, as 7,30 horas da manhã, um grupo de indivíduos, armados de paus, inopinadamente, invadiu a oficina de Oir, atacando-o na propria banca de trabalho. O operario com a faca de sapateiro em punho, reagiu...

Porque isto aconteceu? Os mesmos indivíduos, que vinham ha tempos ameaçando Oir, antes fugiram correndo pela cidade e logo de que o trabalhador praticara atos de libidinagem em algumas meninas, calunias infames que ninguém, posteriormente, se dispôs a comprovar.

Mas, como pretexto a calunias não bastava. Era a hora da matança. Mas o operario reagiu...

Os mortos e um ferido grave. Este o resultado da ação criminosa dos agressores.

TENTATIVA DE LINCHAMENTO

Após o desfecho tragico da agressão, Oir apresentou-se a prisão, sem saber se matara e quem matara. Prevalecendo-se do choque emocional provocado na população pelo infame acontecimento e fazendo crescer a onda de bantos caluniosos, os donos da vida e seus instrumentos pretendiam conduzir o povo a cadeia local (o que fizeram) com o objetivo de linchar Oir Gomes da Silva. O assassinio coletivo só não se concretizou em virtude da ação serena e energica de certos cidadãos e do delegado de policia de então que agiu com destemor e dignidade. O juiz de Guacuí diante dos fatos, foi obrigado a transferir o preso para a cadeia do município vizinho de Alegre.

TRAGEDIA INUTIL

Serenados os animos, que se viu? Que tudo fora resultado de uma infamia e que Oir agira na mais completa legitima defesa. Nada houve que comprovasse a acusação de prática de atos de libidinagem. O proprio "Bahiano", ferido, que, juntamente com Argemiro de

Souza e Sebastião Braga (mortos), José Justiniano e outros haviam tramado e levado a pratica a agressão, posteriormente, reconheceram que não havia motivos para a matança e que, se tivesse pensado um pouco antes, dela não teria participado.

Uma estupidez de passar por resultado uma tragedia.

MONTAM UMA FARSA

Oir está preso em Alegre. A coisa é clara como agua. Qualquer imbecil sabe que se trata de legitima defesa pura. E' o caso de ABSOLVIR O LIMINAR pelo juiz. Mas, e se se acovarda e vacila. Entretanto, a policia, industrializada pelos que odiavam Oir e, mais do que ele, as suas ideias, monta uma farsa. Abre um inquerito sigiloso em torno de acontecimentos que se não revestem de segredo algum. Fabrica depoimentos e tira conclusões de forma clinica e crimonosa.

UM JUIZ E SEU "ERSATZ"

O juiz efetivo, acovardado, afasta-se momentaneamente de suas funções. O seu substituto recebe o miseravel inquerito policial e, a sua base, decreta a prisão preventiva de Oir.

A farsa continua e a Justiça num despacho que faria corar de vergonha a qualquer primeiro anista que estudasse por correspondência na Faculdade de Niterói, pronuncia Oir e determina o seu julgamento pelo júri.

OUTRA TENTATIVA DE ASSASSINIO

Oir está na cadeia de Alegre, cujos habitantes alimentam certa hostilidade pelos moradores de Guacuí. Enquanto isso, os caluniadores continuam no trabalho infame. Alimentam a "onda" de calunias. Colocam sua fotografia nas vitrines. Pintam os fatos com cores mais negras. Tentam apresentar o operario simples assim como um Jack, o estripador. Os Bento de Aguiar e outros trabalham para que Oir seja condenado a pena máxima. Ao mesmo tempo, tramam a sua morte. Entram em contacto para isto, com elementos da propria policia, Cochleham e armam planos.

Certo dia, apareceram em Alegre uns indivíduos, entre eles, ao que se informa, o vereador Bento de Aguiar. Exortaram uma ordem do juiz de Guacuí para a remoção de Oir para a cadeia daquela cidade. Nunca se comprovou, porém, a sua legitimidade.

Acontece, porém, que o soldado de dia na cadeia de Alegre, resistiu. Só entregaria o preso com ordem do juiz de Alegre. Juiz de Guacuí não mandava ali. Fincou o pé e advertiu os indivíduos para que se retirassem. Estes, com os rabos entre as pernas, bateram em retirada.

A rivalidade entre Alegre e Guacuí salvara a vida de Oir.

INSULTOS E COVARDIA

Na instrução do processo, Oir é levado varias vezes de Alegre para Guacuí. Seus algos corvejam em torno de sua figura franzina.

Numa das vezes, Bento de Aguiar vai a cadeia e insulta Oir. Este o enfrenta cara a cara. Bento de Aguiar se acovarda, não ousa fazer qualquer coisa pela frente. Falta-lhe, coragem, embora lhe sobre o odio e covardia. O negocio só poderia ser resolvido mesmo

pelo braço do assassino empunhado, sem maiores riscos.

ADIADO O JURÍ

Chega o dia do júri. Oir é levado de novo para Guacuí. Mas o seu advogado, residindo em Minas não pode comparecer. O preso solicita que se adie o julgamento. O juiz, a contra gosto, concede.

Oir presente a ameaça. Adiado o julgamento, não há indícios de que voltará para Alegre. Mas ele insiste. Embora, as respostas são evasivas.

PLANO TENEBROSO

Oir envia ao juiz de Guacuí um requerimento. Reclama a volta para a cadeia de Alegre, onde sabe estará mais garantido.

No dia 22 de novembro, o carcereiro de Guacuí lhe comunica:

— Hoje você não vai para Alegre. O sr. Jacy Carneiro, escrivão do júri, esqueceu de falar com o juiz. Mas o juiz substituto, chega hoje. O Jacy fala com ele e amanhã você segue viagem.

Isto foi no dia 23. No dia seguinte, cerca das 7 horas, o caso de dia aproxima-se de Oir e lhe comunica ter recebido um telefonema do juiz, mandando prevenir o preso para viajar, em companhia do proprio juiz, lá pelas 8 horas, para Alegre.

Tudo muito suspeito. Juiz viajar de automovel com um preso para lhe garantir a vida? Mas Oir está sereno.

Cerca das 9 horas, chega o carro de praça dirigido pelo motorista de nome Cidinho. Como escolta, apresentam-se dois soldados: Juventino de Souza Neto e Aguiar Elias Barbosa. Oir embarca no carro, estranhando, embora que os policiais não entregassem os fuzis.

O carro viajou cerca de um quilometro. Numa subida,

inesperadamente, começou a falhar. O motorista, sem maiores exames, foi logo dizendo que o auto afogava por excesso de gasolina e que era preciso descer todo o mundo para ajudar a empurrar...

Entretanto, vinha vindo um indivíduo pela estrada. O indivíduo era alto, magríssimo, um pouco. Trazia o rosto descoberto e com uma das mãos segurava o colarinho da camisa de couro.

O INDIVÍDUO PASSOU PELOS DOIS SOLDADOS e, fez varios disparos sobre Oir. Este pode identificar o tipo da arma, um revólver calibre 38. O operario viu claramente o assassino. Era José Justino, um dos que assassinaram a 25 de fevereiro, em sua banca de sapateiro.

Mas Justino errou os disparos. Nervoso e covarde, certamente tinha as mãos trêmulas. Oir, como única defesa, correu, abandonando o carro e a escolta.

Oir podia ter aproveitado o acontecido para fugir. Mas não o fez. Minutos mais tarde, no momento em que passava pela estrada uma caminhonete, e que appareceram de novo os soldados. Oir solicitou, então, ao seu motorista que os levasse, a ele e os milicianos, para Guacuí.

Na delegacia de Guacuí, Oir prestou declarações ao atual delegado municipal José Ferreira da Silva.

O AGRESSOR E O JEEP

Oir, estava na sala da guarda, já na parte da tarde, quando viu passar pela rua, num jeep, o homem que tentara assassiná-lo. Mais tarde, ficou sabendo que o veiculo era de propriedade do sr. Ivo Carlos Soares, genro do sr. Felipe Murcel. Quem lhe deu a informação foi o carcereiro Alamo.

Oir escapou à morte mais

Continua na 7.ª pagina

HISTÓRIAS DE CAPIXABA

Mais uma de Candido Lima Fonseca

Americo estava de má vontade com Candido e não tirava o nego para o trabalho no trapiche. Cândido fazia um foguinho na beira do cais, assava um pedaço de carne seca e comia com farinha. Depois botava umas rasteiras de alho e de cebola no fogo e recebia aquela fumaça para espantar o azar e os maus espiritos. Bebia agua na torneira, sentava-se no passeio, encostado na parede e dizia: Fechem a porta e não me amolem. Preto tambem tem direito a tirar uma soneca.

Alguns companheiros partilhavam daquele almoço. Depois arranjou uma panela de barro para melhorar a boa pols, o numero de comensais aumentava.

Anunciou aos amigos, que cotisavam para ter direito ao almoço, que a boa nesse dia seria melhorada. Seria um prato especial. A todos alegrou a noticia e aguardavam a novidade. Na hora do almoço, a panela fervendo, servia a todos uns pedaços de galinha.

— Que galinha dura é essa, Cândido?

Não se incomodem, é da criação de Nossa Senhora. Logo regelharam porque estava intragavel, ninguém podia com aquela carne dura e preta. Quando descobriram que era urubu quasi mataram o negro. Mas ele escapou e pelo mercado contava a historia, rindo-se a valer.

Concordaram, porém, que continuasse a "pensão" sob a condição de primeiro examinarem o que iria para a panela. Noutro dia o prato era peixe-espada, que estava dando muito. A muqueca estava saborosa com bastante pimenta e ninguém sentia outro gosto, ainda mais que antes, tomavam um aperitivo. As três horas da tarde a turma arreou o serviço. Não podiam trabalhar e todos formavam fila na porta da casinha.

Mas uma vez foram enganados. O peixe havia sido condenado pela Saude Publica que depositou petróleo em cima. Como estava sobrando, Cândido burlou a vigilância do guarda e trouxe umas bonitas espadas, que não foram bem lavadas e cozidas assim mesmo.

Lá se foi a freguesia e acabou-se a pensão. Cândido voltou ao seu almocinho de carne assada no espeto e um pirão de farinha, rindo e gosando da turma. Agora comia sossegado, sozinho e ninguém lhe pedia pedaço.

Certo dia estourou a greve contra os cabeludos de Americo. O serviço deveria ser feito pela estiva e a resistência, controlado pelo Sindicato. Parou o trabalho no trapiche. Gente discutindo, reuniões nos Sindicatos, policia na rua, ameaças do grupo de Americo, o forobodo estava armado.

Denunciaram a policia. Cândido estava com uma banana de dinamite no bolso para jogar nos saveiros. Encontramos Cândido já meio-cheto e fomo levando-o para o cais da barca, atrás do Gloria e revistamo-lo — era mentira.

Cândido com o paletó jogado no ombro pedia dinheiro a todos que encontrava.

— Patrãozinho, os plensinhos lá em casa estão com fome. Dói, patrãozinho, chegar em casa e as crianças pedirem: Papai, quero pão. E a gente não tem dinheiro para comprar pão. Isso dói, patrãozinho!

O moço tirou uma prata e lhe deu.

— Não, patrãozinho, é pouco, isso vai lhe fazer falta...

— Não, o paletó cai do ombro e uma porção de pratos rolam pelo chão. Cândido botou a mão na cabeça e gritou:

— O dinheiro da sociedade, meus companheiros. Não me ajude apanhar...

PAGINA INTERNA

Milton Nascimento



Em cronica anterior, já focalizei alguns aspectos da vida interna de "Folha Capixaba". Hoje, me permito fazer algumas considerações sobre porque o nosso jornal está incluído na cadeia de órgãos da imprensa popular do país.

Quais os traços característicos da "Folha".

Este jornal, por principio, defende os interesses do povo em geral, dos trabalhadores da cidade e do campo em particular.

Mas não é só. Defendemos tambem os interesses do comércio, da industria e da lavoura nacional. So não transigimos com os exploradores do povo e com o grande inimigo do Brasil, o monopólio norte-americano.

Isto dito, vamos aos fatos.

Quando se trata da defesa das instituições democraticas, que interessam de perto ao povo, "Folha Capixaba" está presente. Quando se trata da defesa das riquezas nacionais. Como e o caso das áreas monazíticas do Espírito Santo, o nosso jornal é sempre o primeiro a se levantar. Ha outros exemplos.

Este é o caso da Central Brasileira, empresa subsidiada do truste lanque Bond and Share. Todas as suas manobras, visando sabotar o desenvolvimento industrial do Estado e explorar mais ainda o povo e o comércio, são implacavelmente denunciadas por "Folha Capixaba". Estamos, sempre, na defesa dos melhores interesses do povo, do comércio, da lavoura e da industria.

O mesmo não se pode dizer de todos os jornais. Porque? Porque o movel de certos jornais é o lucro íccl. Como as grandes empresas estrangeiras são as que mais dinheiro têm para "publicidade", os jornais mercenários, na hora de defender, o povo se calam. A "Folha" não. Ela não visa lucros. Por isto, é pobre. Assim mesmo, tudo o que consegue para se manter é fruto da ajuda do povo e dos democraticas.

Mas vamos adiante. Nos atritos muitos comuns entre empregados e patrões, nunca vimos um jornal ficar incondicionalmente com os operarios, "Folha Capixaba" fica. Os patrões, em geral são ricos, mas os operarios são pobres. Portanto, a "Folha" é o jornal do pobres.

Nossa posição é uma só, em tudo. Nas questões economicas, sociais e politicas. Tudo fazemos para estar ao lado da verdade, contra a mistificação e a mentira.

E' por isto que "Folha Capixaba", apesar de ser um jornal pobre e sem recursos, se mantem e é tão querido do povo.

Duelo contra a morte

(continuação da sexta página)

Uma vez, graças, desta feita, à covardia do agressor.

Mais tarde, o preso sob esgolia embalada, era conduzido para a cadeia pública de Alegre.

Do DELEGADO CAÑALHA

O delegado de Guaçu, José Ferreira da Silva, vulgo Fabião, não podia deixar de sobre a ocorrência apresentar relatório.

Que é um monumento de espantoso e canibalice.

Que faz o delegado Fabião em seu relatório? Mente nas linhas e entrelinhas, procurando deturpar os fatos e criar confusão.

Vejam os:

1.º — O delegado Fabião afirma que sobre Oir foi disparado apenas um tiro, quando, na verdade, houve vários disparos.

2.º — Diz o mesmo policial que o assassino só foi reconhecido pelo preso, o que está em flagrante contradição com a verdade. O agressor, antes de atingir Oir, passou pelos DOIS SOLDADOS QUE SO' NÃO O IDENTIFICARAM PORQUE NÃO QUISERAM, DA MESMA FORMA QUE NÃO QUIZERAM IMPEDIR A TENTATIVA DE HOMICÍDIO.

3.º — O delegado imbecil, ainda em seu relatório, tenta dar ao fato uma versão diferente, segundo a qual os tiros não foram feitos para acertar o alvo e que tudo não passou de uma simulação posta em prática por um amigo de Oir a fim de fingir uma tentativa de homicídio e, com isto, criar confusão.

4.º — O delegado Fabião, porém, como todo mentiroso, nunca caindo nas malhas das suas próprias mentiras. Afirma, por exemplo, no relatório, que não admite, que um cidadão, ao atirar noutro, numa distância de dois ou tres metros fosse errar a não ser propositalmente. MAS ADMITE, o canalha Fabião, QUE UM CIDADÃO SE APROXIME DE

OUTRO, ATE' UMA DISTANCIA DE DOIS OU TRES METROS, ESTANDO ESTE CIDADÃO NA COMPANHIA DE DOIS SOLDADOS, SOBRE ELE DESFECHANDO TIROS. E QUE, NÃO OBSTANTE, ESTES SOLDADOS NÃO O RECONHEÇAM...

5.º — Quanto à história do delegado Fabião não admitir que um homem com um revolver carregado só dispare um tiro sobre sua vítima, isto é hipocrisia. Fabião, que conhece o agressor, sabe, além do mais, que homens como José Justino (que já o demonstrou uma vez) e ele próprio Fabião correm com revolver e tudo... A covardia, em certos indivíduos, é mais forte que o ódio.

OIR VELA

Oir está na cadeia de Alegre. Não está livre, porém, da morte que o espreita. Os que pretendem matá-lo são capazes de tudo. O delegado de Guaçu age como um instrumento reles de assassinos. A justiça ali capenga.

Se não se erguer o clamor da opinião pública, um torpe e covarde assassinato pode ocorrer a qualquer momento.

Se isto ocorrer, sem dúvida, nada poderá apagar das faces do juiz de Guaçu o estigma da infamia e da pusilanimidade. Se isto ocorrer, todo o povo sabe desde já quem são os assassinos e qual o papel que, nisto tudo, terão desempenhado o delegado Fabião e alguns dos seus policiais.

Oir vai requerer ao Tribunal de Justiça do Estado o desaforamento de seu processo para Vitória. É uma medida que se impõe.

Oir não pode ser julgado em Guaçu ou Alegre. Está por demais próximo do braço dos que pretendem assassiná-lo. Ali onde se encontra, se continuar preso pode perecer.

vivo. Se for absolvido, estará condenado à morte.

Este é o drama que assistimos no Espírito Santo, no ano de 1957, quando governador do Estado é o sr. Francisco Lacerda de Aguiar, por sinal, filho de Guaçu e secretário do inte-

rior é o deputado Clovis Stenzel, advogado de renome, criminalista ilustre, democrata confesso, humanista e católico praticante.

Um homem preso, desarmado e sem defesa, em duelo contra a morte.

Nada pode quebrar...

(Continuação da oitava)

dos países que, na África, na Ásia e em outras regiões se recusam a integrar-se nos grupos militares antagonistas". "Contrariamente, disse Chu En Lai, nós, o bloco socialista, respeitamos a política de paz e de neutralidade desses países. Na Ásia, a despeito da conclusão dos tratados de Manila e de Bagdad, ainda somos partidários da conclusão de um pacto de paz coletiva para a região da Ásia e do Pacífico, inclusive os Estados Unidos".

Chu En Lai protestou igualmente contra a idéia da que "seria criado o vacuo nessas regiões do mundo, pelo exemplo do Oriente Próximo e do Oriente Médio, se aumentasse o número de nações favoráveis à paz e à neutralidade", acentuando: "Trata-se de argumento que ignora a dignidade e a soberania desses países". Muitos países da América Latina querem o progresso, mas o governo dos Estados Unidos transforma-se em promotor de atividades subversivas nos referidos países e em instigador do golpe de Estado da Guatemala e de outros países, — salientou Chu En Lai.

Respondendo a uma pergunta do correspondente Edward Murrow, Chu En Lai criticou a política do governo norte-americano nestes termos: "Mesmo na questão egípcia o governo dos Estados Unidos tenta, de um lado tomar o lugar da Grã-Bretanha e da França e, de outro lado, apoiar o plano da Grã-Bretanha e da França para o pretense controle internacional do Canal de Suez. O governo dos Estados Unidos estabeleceu,

ainda, bases militares em um grande número de países e obteve privilégios em muitos países, graças, igualmente, a um suposto "auxílio". Tudo isso não pode permitir o pensamento de que o governo dos Estados Unidos esteja do lado dos povos que lutam pela sua independência".

Mas, concluindo, declarou-se Chu En Lai convicto de que "o povo chinês e o povo norte-americano chegarão a estabelecer relações amistosas".

MATERIALISMO DIALÉTICO

(Manual)

Elaborado por um grupo de professores de INSTITUTO DE FILOSOFIA DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA URSS

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

PREÇO CR\$ 60,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Rua João Paulo Duarte, 50 - 1.º - 2.º - 3.º - 4.º - 5.º - 6.º - 7.º - 8.º - 9.º - 10.º - 11.º - 12.º - 13.º - 14.º - 15.º - 16.º - 17.º - 18.º - 19.º - 20.º - 21.º - 22.º - 23.º - 24.º - 25.º - 26.º - 27.º - 28.º - 29.º - 30.º - 31.º - 32.º - 33.º - 34.º - 35.º - 36.º - 37.º - 38.º - 39.º - 40.º - 41.º - 42.º - 43.º - 44.º - 45.º - 46.º - 47.º - 48.º - 49.º - 50.º - 51.º - 52.º - 53.º - 54.º - 55.º - 56.º - 57.º - 58.º - 59.º - 60.º - 61.º - 62.º - 63.º - 64.º - 65.º - 66.º - 67.º - 68.º - 69.º - 70.º - 71.º - 72.º - 73.º - 74.º - 75.º - 76.º - 77.º - 78.º - 79.º - 80.º - 81.º - 82.º - 83.º - 84.º - 85.º - 86.º - 87.º - 88.º - 89.º - 90.º - 91.º - 92.º - 93.º - 94.º - 95.º - 96.º - 97.º - 98.º - 99.º - 100.º

A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA

G. Plechanov

Obra excepcional

Ola, que sabe tudo também sabe que o ÓLEO SALADA é indispensável em qualquer cozinha

UM PRODUTO DA SOCIEDADE ALCOCEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo

M. AMARA & CIA.

Depósito: RUA 23 de MAIO, 76 - Tel. 26-62, 26-64 e 30-58

End. Tel. GALEAL - VITÓRIA - E. SANTO

Noticias das Noticias

MARTINS, FILHO

Começamos o ano de 1957 atolados Quem mora no interior está atolado na lama e no barro consequência das pesadas chuvas que caíram. A estrada de Alegre a Guaçu ficará em reparos por uns tres meses, tal a violência dos aguaceiros sobre a administração do sr. Lacerda Aguiar. E então... haja rios de dinheiro.

Na cidade, além da lama que corre dos mortos e do barro dos subúrbios, temos a insuportável presença dos habitantes aos esgotos que saltaram, decididamente, para fora dos seus velhos continentes. Uns dizem que é a alegria do fim de ano, outros dizem que a descarga de álcool aumentou e os detritos ficaram embriagados, dando de correr pelas asfaltadas ruas da cidade presepito.

Quem é da oposição, afirma que isto é um protesto contra o "desgoverno" que está aí (Gatti) e quem é do governo diz galantemente que as "coisas" deixaram os esgotos embriagados com a ornamentação da Praça Costa Pereira, obra prima do Athayde.

Uma verdade, porém, ninguém pode negar: O Governador tudo está fazendo para solucionar a situação. Já esteve em São Torquato, desceu do chapu preto nº 1, botou as pernas na lama e foi ver de perto a situação. "O Diário", na ausência de um fotógrafo especializado em poses heroicas, trouxe o perfil do Governador, afirmando que aquilo — sair do sapato de pena que pisou no enlameado e botar os mocotinhos na lama — foi um ato comum aos bravos e heróis.

É verdade. A prova da bravura, Chiquinho a terá dentro de dias. Lá estara, no "muito nobre" e fiel bairro de São Torquato", a estatua do Governador Lacerda Aguiar, de calças arregaçadas e cangalhas atoladas na lama. Glória a Cesar!

ISENÇÃO de impostos para os cafes finos será pedida à Câmara Municipal de Santa Teófilo, pelo Prefeito daquela cidade. A campanha de Chatô já está dando dor de cabeça aos governantes que daqui a alguns dias terão mais onde tirar 75% de impostos oriundos do café e que sustentam o Estado.

ODIADOS pelos motoristas e pela população, os assassinos de Esmeraldino estão gosando

de ótima situação da Polícia. São verdadeiros hospedes a passear pelos corredores, escadas e demais dependências da Chefatura, sem sofrer a menor coação ao se locomoverem. Acontece que os motoristas vieram tudo e o Lauro terá de explicar a situação. A verdade é que até mendigos e aleijados são jogados em cubículos infectos!

MELHORES salários foi o presente de Natal do Governador aos componentes da Polícia Militar do Espírito Santo. Agora soldados e oficiais recebem um Código de Vencimentos e Vantagens. Esperemos o 57.

CHIQUEINHO, a exemplo de JK, deu mensagem de fim de ano. Fala em energia elétrica e esquece da Central, fala em água sem pejo dos seus 2 anos de promessas e termina, afirmando que está desgostoso porque o povo não está vivendo bem.

TIVEMOS ha dias a relação dos credores do falido Banco Mercantil do Espírito Santo, conhecido também como Banco do Asdrubal. O Estado botou lá mais de 6 milhões e, para consolo dos pessimistas e silêncio de "A Tribuna", o Dr. Adhemar Pereira de Barros também caiu na arapuca. Eurico Sales, amigo do Asdrubal, vai pagar tudinho... as custas do povo, é claro.

IVAN PATO "CHOCO" foi posto para fora do cargo de Diretor do Departamento de Serviços Urbanos. Enquanto a alegria era geral, surgiu uma ligeira duvida, diante da carrega de elogios ao "bão pinto", publicado pela imprensa da terra. Todo mundo pode continuar a rir, foi o proprio IVAN que fez o seu "auto-(neco)-elogio".

A AVENIDA Cesar Hilal é um mundo. Assim os seus responsáveis procuram tirar a mão da condução antes que sejam pegados pelo povo. Entretanto a construção continua e as marmeladas também. É que marmelada com barro e concreto deve ser coisa intragável.

VISITA

A 31 de dezembro ultimo, "Folha Capixaba" recebeu a visita do sr. Adelpho Monjardim, prefeito municipal de Vitória. Sua Excelência, que se fazia acompanhar do seu auxiliar, jornalista Antonio Feu Rosa, congratulou-se com os redatores e gráficos do nosso jornal, salientando a importância das campanhas encetadas por "Folha Capixaba", as quais manifestou apoio e solidariedade augurando ao jornal, seus funcionários e respectivas famílias um prospero ano de 1957.

Penhorados com a visita do ilustre homem público, os funcionários de "Folha Capixaba" agradeceram e retribuíram as felicitações e votos de prosperidade, dando em relevo o caráter democrático da atual administração municipal, augurando-lhe para 1957 novas e fecundas iniciativas, bem como manifestando a necessidade, de que o sr. Adelpho Monjardim continue à frente da Prefeitura Municipal de Vitória.

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

Faça suas compras a vista ou a prazo na

S. M. PRADO

e concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

SORTEIO MENSAL

1.º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 2.000,00
2.º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 1.000,00
3.º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 1.000,00
4.º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 500,00
5.º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 500,00

SORTEIO DE DEZEMBRO

1.º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 6.000,00
2.º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 3.000,00
3.º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 4.000,00
4.º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 2.000,00
5.º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 1.500,00

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de Vendas a vistas, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de junho.

PATENTE Nº 165 • SÉCULO XXI

Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

TELEFONE

46-90

Matriz, Avenida Getulio Vargas, 259, do fronte ao Armazem 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória. Maior estoque de bronzinas, corças e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.



O comunismo é invencível

O Partido Comunista Chinês chama a atenção de Tito — A personalidade de Stalin e o caso húngaro

PARIS, 28 (FP) — A Agência Nova China publicou hoje um artigo do Bureau Político do Partido Comunista Chinês tratando da orientação da União Soviética nas questões de revolução e da edificação do socialismo, dos méritos e dos erros de Stalin, da luta contra o dogmatismo e o revisionismo e, finalmente, da solidariedade internacional do proletariado.

Esse artigo da Agência Nova China, de 4.000 palavras, é o resumo de um relatório de 14.000 palavras sobre a "significação histórica da ditadura do proletariado", feito pelo Bureau Político do Partido Comunista Chinês e que será publicado na íntegra pelo jornal "Jen Min Jin Pao" (Diário do Povo) amanhã.

Pela primeira vez o Bureau Político do Partido Comunista Chinês critica energicamente o recente discurso em que o Marechal Tito fez alusão às alas "stalinianas" e "não-stalinianas" dos diversos países comunistas. Ao mesmo tempo, esse Bureau — que representa o Partido Comunista mais importante do mundo — toma firmemente posição a favor da "justa ação" dos soviéticos intervindo para abafar a insurreição húngara.

Nesse relatório, o Bureau Político declara que a vida do falecido Joseph Stalin foi a de um grande revolucionário marxista-leninista, embora tenha cometido sérios erros na última parte de sua vida.

O Relatório prossegue exortando os líderes comunistas e subscritores "certos pontos" abordados no discurso de Tito recordando-se que se trata do discurso pronunciado pelo Chefe do Estado Iugoslavo em Pula, em novembro último. Mas acrescenta, no entanto: "ficamos estupefatos em ver Tito atacar nesse discurso a maioria dos países socialistas e numerosos Partidos Comunistas."

Os líderes comunistas chineses notam também que o presidente Tito "adotou uma atitude errada" ao se referir a "stalinistas" e "não-stalinistas" porque declararam em seu relatório: "Isso não pode dar sequência numa visão do movimento comunista". O termo "desestalinização" foi forjado de propósito deliberado "pela burguesia ocidental e pelos social-democratas da direita numa intenção maléfica". A palavra "stalinismo" não poderá continuar o relatório, ter outra significação senão "Marxismo-Leninismo".

Os líderes comunistas chineses fazem o seguinte julgamento sobre Stalin: "na nossa opinião, o mérito das suas realizações domina os seus erros". É certo que Stalin, no último período de sua vida "viu-se

isolado das massas". "Violara com as palavras proferidas no princípio do centralismo democrático no Partido". Os louvores tinham lhe "virado a cabeça". "Havia se desviado parte, somente, mas de maneira flagrante".

E, no entanto, afirma o relatório: "Stalin contribuiu de modo importante para o progresso da União Soviética e para o desenvolvimento do movimento comunista internacional. Seus erros não tinham sua origem no sistema socialista e o progresso da União Soviética atesta que a experiência fundamental desse país em matéria de revolução e construção de um regime constitui um êxito notável".

Em seguida o relatório aborda a questão da Hungria e diz que esse país, no momento da intervenção soviética, se encontrava entre a revolução e a contra-revolução, entre o socialismo e o fascismo, entre a paz e a guerra. O Bureau Político Chinês declara seu desacordo

com as palavras proferidas no mês passado pelo vice-presidente Iugoslavo, sr. Edouard Kardelj, segundo as quais "é necessária uma radical mudança no sistema político húngaro".

"Os camaradas húngaros — diz o relatório — têm perfeitamente razão em repelir as palavras do sr. Kardelj porque se não o fizerem o futuro da Hungria não pertencerá mais ao socialismo mas a contra-revolução. Os camaradas húngaros vêem longe claramente; conclui o relatório sobre esse ponto.

"Precisamos continuar a reforçar a solidariedade proletária internacional dando-lhe a União Soviética por centro" anuncia em seguida o relatório, e isso "no interesse da causa comum do proletariado dos diferentes países e também para opor uma resistência comum ao ataque desfechado contra o socialismo pelo campo imperialista, com os Estados Unidos à sua frente".

"Para reforçar essa solidariedade internacional é preciso vencer fortes tendências ao chauvinismo nas grandes nações, do mesmo modo que nas pequenas nações, acrescenta o relatório que constata que Stalin mostrou fortes tendências para o chauvinismo nacional nas relações com partidos e com países irmãos, mas declara que "os pequenos países mostraram desconfiança a respeito dos grandes ou mesmo se lhes tornaram hostis. Dupa tendência que ainda existe entre as nações e até nas fileiras das classes operárias de diversos países".

Em conclusão, o Bureau Político do Partido Chinês afirma que "a despeito das numerosas dificuldades que ainda deverá enfrentar a ditadura do proletariado e apesar das suas fraquezas, o futuro da humanidade está no comunismo, do qual nenhuma força poderá deter o progresso".

Nada pode quebrar a amizade Sino-Soviética

Chu En Lai dirige-se, pela televisão, aos americanos. «Os EUA ignoram a subordinação dos povos»

NOVA IORQUE, 31 (FP) — No transcurso da entrevista concedida à Birmânia ao correspondente da estação de televisão norte-americana CBS, o primeiro ministro chinês Chu En Lai falou novamente que as Nações Unidas não poderiam desempenhar o seu papel na solução das questões internacionais e em particular nas questões internacionais referentes à Ásia, na ausência dos representantes de seiscientos milhões de chineses. Chu En Lai protestou contra a ideia das duas Chinas, sententou que se opõem a essa ideia "tous os chineses patriotas, inclusive os existentes entre os membros do grupo de Chiang Kai Shek". Quanto à Hungria, declarou Chu En Lai, que não houvera ingerência da União Soviética no caso húngaro, acrescentando que a intervenção das tropas russas fora pedida pelo próprio governo húngaro.

Disse ainda a propósito o primeiro-ministro chinês que, contrariamente, a Assembleia Geral das Nações Unidas tentava misturar-se nos assuntos húngaros, discutindo o caso da Hungria com violação da Carta da ONU. Afirmou em seguida o chefe do governo chinês: "Os países imperialistas mostram a sua face na questão egípcia e consequentemente tentam intensificar a sua atividade subversiva contra os países socialistas. Foi o que aconteceu na Hungria. Os países socialistas devem estar prevenidos e não podem autorizar qualquer atividade subversiva provocada do exterior e tendo como objetivo a destruição do sistema socialista. Certamente esses países reforçaram a sua unidade para enfrentar semelhantes perspectivas". Após afirmar que as relações entre a União Soviética e a China eram as de "dois países irmãos", declarou

Chu En Lai que essa solidariedade não poderia ser quebrada por intriga alguma e que a "igualdade e a amizade da China e a União Soviética são baseadas nos Cinco Princípios adotados pela Índia em 1954, e

mais tarde aceitos pela Birmânia".

Chu En Lai protestou depois contra a política do "bloco imperialista que tenta minar a política de paz e de neutralidade. Continua na 7.ª página

Obra de espionagem a contra-revolução húngara

Será publicado «Livro Branco» — O processo de Farkas

Viena, dezembro (FP) — O departamento de informação do governo húngaro publicará, durante o mês de janeiro, um segundo "Livro Branco" sobre "O papel dos contra-revolucionários durante os acontecimentos de outubro na Hungria" — anuncia o órgão Central do Partido Comunista Austriaco, "Oesterreichische Volkstimme".

Segundo esse jornal, esse livro, que conterá protocolos das sessões do "Comitê Revolucionário de Budapeste", e do "Comitê Revolucionário dos Intelectuais", provará a "ligação entre a direção da contra-revolução e os serviços de espionagem ocidentais".

Este "Livro Branco" publicará, ademais, "o total das vítimas dos combates armados de Budapeste, a saber, 1.692, precisando que dos 676 feridos e admitidos nos hospitais da cidade, 670 faleceram".

"Os corpos dos policiais e funcionários dos serviços de segurança, assassinados, não foram ainda encontrados" — acrescenta o órgão comunista austriaco.

PROCESSO CONTRA FARKAS ANTE A CORTE SUPREMA

BUDAPESTE, dezembro (FP) — Soube-se que a Alta Corte da Hungria publicará dentro em pouco o ato de acusação contra Mikhail Farkas, um dos ministros do governo Rakosi-Geroe.

O jornal "Nepkaray" precisa que ao mesmo tempo que Mikhail Farkas, seu filho Vladimir e vários "oficiais de alta categoria" da polícia-política serão levados à Corte Suprema.

"A família Rakosi-Geroe-Farkas" deve responder pelos males que causou à Hungria durante tantos anos" acrescenta o "Nepkaray".

ENTREVISTA DE K. MENON A IMPRENSA HUNGARA

PRIS, dezembro (FP) — "Espero sinceramente, que se encontre uma solução satisfatória e pacífica, aceitável tanto pela Hungria como pela URSS", declarou o sr. K. Menon, Embaixador da Índia junto ao Governo Húngaro, numa entrevista concedida ao jornal húngaro "Esti Hirlap" e retransmitida pela Agência MTI.

O sr. Menon acrescentou que, durante a semana que deverá passar em Budapeste, conferenciará com um ou dois membros do governo Kadar.

Finalmente, declarou o sr. Menon que "o objetivo principal da diplomacia indiana é a paz mundial".

De pé os princípios Fundamentais da Revolução Socialista de Outubro

Proclama Nikita Khrushchov - Os caminhos e o trabalho das forças reacionárias

PARIS, 31 — "Os acontecimentos do ano que termina mostraram claramente que a luta pela manutenção e robustecimento da paz e a tarefa principal atual", declarou o sr. Nikita Khrushchov, primeiro secretário do Partido Comunista da União Soviética, numa entrevista concedida ao sr. N. Kucuky, redator-chefe do jornal Tcheco-slovaco Rude Pravo e divulgada pela Agência Ceteka.

"Mas o desenvolvimento da política não podia convir aos círculos agressivos ocidentais, que estão muito interessados na continuação do ódio entre os povos que permite aos monopólios capitalistas prosseguirem na corrida armamentista e com isso ganhar somas fabulosas. Por isso — acrescentou — a reação se empenhou em complicar a situação internacional. Essa tomada de posição encontrou sua expressão na agressão anglo-franco-israelense contra o Egito no complô contra o revolucionário contra o regime popular na Hungria.

Desse modo, a ameaça de guerra mundial aumentou bruscamente. Mas essas duas tentativas fracassaram graças às

forças da paz que atualmente são bastante poderosas para dominar os aventureiros que querem, para a defesa dos seus interesses, arrastar os povos para uma nova guerra" disse ainda o sr. Khrushchov.

"Agora está claro — prosseguiu — que toda tentativa de imperialistas para atacar contra os direitos dos países socialistas provocará uma reação eficaz.

Depois de ter reafirmado a fidelidade dos trabalhadores de "todos os países socialistas" ao Marxismo-Leninismo, o sr. Khrushchov continuou: "os inimigos do socialismo dirigem seus esforços contra os partidos revolucionários e antes de tudo contra os partidos dos países onde a classe operária obteve a vitória. Em sua tentativa de romper a unidade dos Partidos Comunistas e Operários, os nossos inimigos usam os males perigosos meios. Fazem uma larga publicidade a ideia do suposto "comunismo nacional". Aos valores de ordem geral, citados pela Revolução de Outubro, opõem as particularidades nacionais que caracterizam a marcha para o socialismo nos diferentes países. Ora, sejam quais forem nada negam as leis fun-

damentais da Revolução Socialista. Acentuando essas "visões particulares" que levam ao socialismo, causa-se o maior prejuízo à causa da edificação socialista. A nossa tarefa consiste em nos mostrarmos mais vigilantes para com as intrigas dos inimigos do Socialismo, em nos opor energeticamente a todas as tentativas de quebrar a unidade dos Partidos Comunistas e Operários. É necessário que nos mostremos vigilantes para com os que, sob a máscara de amigos, sob a bandeira da luta pelo socialismo, procuram a desagregação das fileiras socialistas e que com isso, quebram ou não, prestam serviço aos imperialistas que tentam desorganizar as forças socialistas".

Em seguida o sr. Khrushchov salientou que "os acontecimentos dos últimos tempos mostraram a importância da unidade e de uma estreita colaboração dos países do campo socialista. Nas bases da declaração do governo soviético de 30 de outubro deste ano. Mas, — acrescentou o sr. Khrushchov — no passado esses princípios foram violados algumas vezes, o que não deixou de dar um golpe na amizade entre os povos desse

campo e de ser utilizado pelos elementos inimigos para a propagação do espírito nacionalista. O desenvolvimento da amizade entre os países socialistas exige a estrita aplicação dos princípios leninistas de respeito aos interesses nacionais de todos os povos e um auxílio mútuo e fraternal entre eles".

E na "união e na estreita associação" dos países socialistas principalmente no plano econômico e cultural, que o sr. Khrushchov vê as melhores garantias para o futuro do socialismo".

"Jamais devemos esquecer — acrescentou — que a ausência dos explorados e exploradores que se criou nos países socialistas foi edificada no momento em que ainda existem países, socialistas, onde certas classes, certos partidos e o governo adotam uma política dirigida contra o nosso país".

Por isso — concluiu o sr. Khrushchov — é que nós devemos garantir uma defesa coletiva do campo socialista e lutar ativamente no domínio internacional pela salvaguarda da paz no mundo inteiro".

Preço desta

edição

Cr\$ 2,00

10 páginas

DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados

Ilusão um espetáculo bota fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN - Vila Rubim, Vitória E. Santo

OFICINA BOM-FIM
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha — São Torquato

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas
EDIFÍCIO MURAD — 2º andar — Sala 204
VITÓRIA

Sapalos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes

I A T E

Garrafa Grande Cr\$ 4.00

Garrafa Pequena Cr\$ 3.00

AGUA BIFILTRADA

GUARANA, LARANJADA, LIMONADA e AGUA TONICA

DE VICTOR RODRIGUES DA COSTA

Cirurgião-Dentista
Profilaxia da Cárie

Clinica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia
Dentária
Horário:
Das 7:11
Das 14:18 horas

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO
CHEGOU FINALMENTE A OCASIÃO DE VOCÊ COMPRAR...

**PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES**

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO
Móveis — Estofados — Colchões de Molas
Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —
Edifício Murad — Caixa Postal 753

«DIDE» Engenharia e Comercio LTDA.

Fabrica de artefatos de metais



Aços especiais para ponta de carcassa
Serviços gerais de torno

Mandrilhamento de mangas de eixo — Pinos de Aços — Con-
ção de qualquer tipo de parafuso — porca — arruela — bucha,
E embuchamento em geral

Fabricamos a peça que falta em seu carro
Praça Getúlio Vargas, S/N — São Torquato
Tel. 4990 — C. Postal, 85 — End: Tel. «BRODIDE»
Vitoria "Esp. Santo

CUICAS & TAMBORINS

O Verdadeiro Jornal dos Foliões

DIRETOR LORD ESPICAO

ANO V

Nº 45



Com a palavra o Presidente da UBES

Antes de vestirmos a nossa fantasia carnavalesca procuramos ouvir a palavra autorizada do incomensurável presidente da UBES. S. Senhoria despertou do letárgico sono em que permanecia desde a última

E o Unidos do Continente?

É a pergunta que nos fazem diariamente os foliões da Ilha, se vai ou não vai o Unidos do Continente este ano fazer os seus tradicionais bailes carnavalescos, as suas matinês etc. Endereçamos entretanto a pergunta um dirigente daquele organizado clube, que nos respondeu:

— Não se afobe amigo! para a semana lhe diremos onde será inclusive o local dos bailes; que irão ser realizados. Que este ano serão para superar os do ano passado sobre todos os aspectos.

quarta-feira de cinzas e se prontificou a responder às nossas indiscretas perguntas que lhe fizemos à queima roupa.

— O Carnaval vem aí, cadê a UBES?

— Venha com calma, amigo. Não me venha ferir a sensibilidade com patas de elefante, fufugando-me assim barbaramente. "Quando você veio eu já ia", convocar os conselheiros. Nosso pensamento era fazer uma assembleia nos primeiros dias de dezembro, mas as festas e as chuvas nos impediram. Os batuqueiros já estão desempoeirando os tamborins.

— Quando vai ser a reunião?

— Quarta-feira. Já foram convocados os conselheiros. A

agenda dos trabalhos é a seguinte: verificar a situação das filiadas, alguns problemas domésticos e marcar a eleição e posse da nova diretoria da UBES, pois vivemos sob um regime democrático, embora pertençamos ao reinado de MOMO. O nosso mandato termina este ano.

— Quem são os candidatos?

— A moçada que vai dizer. Elementos competentes não faltam para dirigir a mentora de nosso carnaval.

— Qual a perspectiva dos auxílios oficiais?

— No orçamento municipal foi consignada a mesma importância de Cr\$ 30.000,00 como há 8 anos. Cr\$ 10.000,00 para os prêmios. Para os festejos carnavalescos Cr\$ 100.000,00

que naturalmente, será utilizada para ornamentação da cidade.

— Que diz o Prefeito Monjardim?

— Bom. Ele é nosso. Contando com sua carnavalesca boa vontade, provavelmente dará um jeito de melhorar a gaita. Além do mais contamos com a proteção de Feu Rosa, que na ante-sala do gabinete fará um trabalho a nosso favor. Estivemos com o Prefeito e ele está aguardando o nosso programa, porém, nos adiantou que irá nomear uma comissão com a qual nos entenderemos. Por hoje é só. Quarta-feira você terá oportunidade de ouvir com seus ouvidos o desenrolar da reunião, se nos der a honra de comparecer.

Quem será o «Rei Momo»

Já estamos se aproximando do Carnaval, e o nosso Rei Momo não aparece, e nem sabemos quem será o sucessor de "Chico das Oussadas" que tudo indica este ano não será mais o rei. Entretanto em outras capitais como Rio de Janeiro, o Rei Momo já deu o ar de sua graça; isso mesmo antes de entrarmos no ano de 57 (isto é, na noite do dia 31).

Com esse acontecimento diversos clubes cariocas, como o Copacabana Palace deram o seu grito de carnaval despedindo-se do ano de 1956. Com isto não queremos dizer que os

nostros clubes silenciaram, muito pelo contrário tivemos no Saldanha da Gama uma grande noite carnavalesca; assim como no Praia Tennis que foi até as primeiras horas do ano de 57.

Mas voltemos ao assunto do Rei Momo! Em épocas passadas a esta data já tínhamos dado o nosso grito de carnaval com a chegada do nosso Soberano! Na época do falecido Muzutava a graça de um legítimo folião, que com a sua presença fazia vibrar todos os foliões que por mais tristes que fossem, caíam na fuzarca. Este

ano em pleno 1957, os foliões da ilha não tem o seu rei. E quem será, perguntamos? — Chiquinho, Lázaro? Uma pergunta que cabe a todos os foliões estudarem e nos dar uma resposta definitiva.

Finalmente, é o que espera o público carnavalesco da cidade, por que assim sendo receberá de "Sua Majestade" as chaves da cidade para o tríduo momesco que se avizinha, que este ano vai ser para quebrar o jarro.

E por hoje é só foliões, até a próxima!

União das Batucadas e Escolas de Samba

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De conformidade com o que estabelece os estatutos desta entidade, convoco os Conselheiros representantes das Batucadas filiadas para a Assembleia Geral Ordinária, a se realizar na próxima quarta-feira, dia 9 do corrente, às 19:30 horas, na sede da A.E.I., ao lado do Teatro Carlos Gomes, para tratar da seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria.
- Situação das filiadas.
- Marcar a data das eleições e posse da nova Diretoria.

a) Hermógenes Lima Fonseca
Presidente

Continua na 2ª Página

CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo
M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras,
ropicais, linhos, nacionais e
extranjeiros — Aviaamentos
para alfaiates

Fazendas, armarinhos,
chapeus, roupas
feitas, etc.

SEÇÃO DE ALFAITARA

AVENIDA DUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21

VITO'RIA E. E. SANTO

AGORA | E SEMPRE |

A GUAGUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA —X— GUARAPARI —X— ESPIRITO SANTO

Jogos Praianos

Pela quarta vez abrem-se hoje em Vitória — Programa — Comissões e Patronos — Os organizadores da iniciativa do Praia Tenis Clube

Conforme vem sendo esperado, inauguram-se hoje em Vitória os Jogos Praianos que se realizam pela quarta vez, por iniciativa do Praia Tenis Club.

PROGRAMA

O programa de abertura dos

jogos foi assim organizado:

Desfile geral de todos os participantes, inclusive dirigentes do Praia; acendimento da pira olímpica; delegações visitantes; juramento dos atletas; saudação por um diretor do clube e em seguida a primeira etapa esportiva dos jogos.

Atendendo a vários pedidos, vamos divulgar os nomes dos Patronos e Comissões, Organizadores componentes das diversas "Bandeiras".

COMISSÕES PATRONOS

Para os diversos torneios foram convidados os seguintes cidadãos como patronos:

Decidiu a direção do Praia Tenis Clube convidar para patronos os seguintes cidadãos:

Torneio de Futebol — sr. João Lucio de S. Coelho; Torneio de Voleibol — sr. Menahem Chulan; Torneio de Bola ao Cesto — sr. Magid Saad; Torneio de Tenis — sr. Afonso Bianco; Torneio de Futebol de Salão — sr. Dillo Penedo; Torneio de Tenis de Mesa — sr. Ramiro Leal Reis; Torneio de Lance Livre — sr. Raul de Oliveira Neves; Prova de Natação — sr. Cesar Nóbrega; Prova de Iate — sr. Arnaldo Magalhães; Ginkana — Governador Francisco Lacerda de Aguiar.

Quanto aos auxiliares da Comissão dos Jogos Praianos, nos diversos setores esportivos, fo-

ram convidados os seguintes deportistas: Otilio Alves de Souza (futebol); Carlos Pardo de Barros (basquetebol, voleibol e lance livre); Raul de Oliveira Neves (tenis); José M. Rebouças (futebol de salão); Alvaro Scuderi (tenis de mesa); John Bitran Edho (natação); Fábio R. Ruschi (futei) e Alcides Couto (ginkana).

ORGANIZADORES

Os órgãos organizadores e controladores dos Jogos Praianos serão os seguintes Comissões Gerais: — ple. Alvaro Nogueira, Enildo Carvalhinho, José Gonçalves e Rogério Medeiros; Comissão Julgadora: — Joseph Brown, João Linhares, Osmundino Benecath, Manoel Maria Ramos Valente e José Ramos; Suplentes: — Cesar Nóbrega e Bernardino Gonçalves.

O Vasco em Vitória?

Segundo soubermos, os entendimentos entre os dirigentes do Vasco e do Vasco carioca de 1956, estão bem adiantados para uma visita do campeão à nossa terra, que provavelmente se dará no dia 13, conforme entrevista do Dr. Paulo Monteiro a um jornal da cidade, disse aquele dirigente alvi-anil, que está aguardando a qualquer hora uma resposta favorável de São Januário a vinda do Vasco com todos os seus titulares a nossa Capital. Aguardemos desenrolar das negociações. Creemos que logo será favorável a vinda dos campeões de 56 à nossa terra.

Venceu o português

A tradicional São Silvestre de São Paulo = Um iugoslavo em segundo = O Brasil em terceiro e um italiano na lantena

A corrida de São Silvestre teve uma surpreendente vitória do português Manuel Faria que, representando o Sporting de Lisboa derrotou sensacionalmente os seus competidores com 21m 5s para os 7.300 metros de percurso. Em segundo lugar, saiu vencedor o iugoslavo Strihhof Drago com uma média de 21m 29s 0. Chegando em terceiro lugar o alemão Herbert Scade como 22m 17s 0s, em quarto lugar chegou o brasileiro Edgar Freire, e em último o italiano Franco Volpi.

Coletivamente, o São Paulo F.C. obteve a primeira colocação com a equipe do Chile em 2.º da Argentina em 3.º e do Uruguai em 4.º, enquanto entre as corporações militares triunfaram os paulistas, com os cariocas em segundo. No confronto entre países, venceu o Brasil com 17 pontos, seguindo-se o Chile com 34, a Argentina com 67 e o Uruguai com 100 pontos perdidos para equipes constituídas de 3 homens.

Escolhidos os homens para a seleção carioca

Os dispensados * Os prováveis titulares e reservas

Rio, 4 — (Especial) — Afinal, foram escolhidos os homens para a seleção carioca que disputará o Campeonato Brasileiro de Futebol de 1956.

Pouco provável vinda do Honved Nada confirma as conversações — Nem se pediu licença para a vinda do esquadrão húngaro

RIO, 4 (Especial) — Embora dirigidos do Flamengo, não oficialmente, continuam a afirmar que trarão ao Brasil o Honved, marcando inclusive a data de 16 de janeiro para o jogo de estreia contra a seleção da FMEF, a realidade é que oficialmente pouco existe de concreto. Na FMEF e na CBF ninguém sabe informar nada, a não ser que o Flamengo nem sequer pediu a imprescindível licença para promover a vinda do referido clube ao Brasil.

De outro lado, as agências telegráficas que se ocupam da cobertura de acontecimentos esportivos, estão se limitando a transmitir os resultados dos jogos que o Honved atualmente disputa na Europa e falam de uma "possível excursão" à América do Sul, mas sem referência concreta a datas, locais exatos e possíveis adversários. Continua confusa a situação, pois, ao que se sabe, a Federação de Esportes da Hungria ordenou ao Honved que regressasse a Budapeste e solicitou a FIFA que, nos termos de seu regulamento não permite a apresentação do quadro do Honved na próxima excursão à América do Sul. Ademais, sabe-se que, além de vários jogadores entre eles Bosick, haverem regressado à Hungria, outros preferem continuar na Europa por mais algum tempo, à espera de estabilização da situação política e econômica de sua pátria. Estes fatos deixam entrever que não é certa, como estão afirmando alguns dirigentes rubro-negros, a vinda do Honved ao Brasil. Tanto que sua partida da Itália rumo à América do Sul, anunciada para 1.º de janeiro, não se concretizou, a concluir-se pela inexistência de qualquer noticiário a respeito por parte das agências telegráficas.

O técnico Silvio Pirilo, após várias experiências, resolveu dispensar até segunda ordem os craques Benedito (São Cristóvão), Ari (Flamengo), Beline (Vasco da Gama), Orlando (Vasco), Moacir (Flamengo), Helio (América) e Valdo (Fluminense).

Estão mantidos como convocados: Castilho, Paulinho e Edson, Zozimo, Dequinha e N. Santos; Joel Indio Vavá, Didi e Pinga como prováveis titulares. Como prováveis reservas: Pompéia Rubens e Pinheiro;

Pampolini, Ciovis e Altair, Lierle, Romeiro, Hilton, Jair Francisco e Zagalo.

Nos treinos realizados até agora, alguns dos "ases" parecem já ter seus postos garantidos. Castilho é o goleiro. Como mestre marcador de ponta, ninguém pode pretender concorrer com Nilton Santos a menos que ele sofra qualquer acidente, Edson tem sua posição garantida, o mesmo se podendo dizer de Dequinha e Zozimo, na intermediária, e de Indio Didi e Pinga, no ataque.

Nova Diretoria do Guarani FC

Empossada a 31 de dezembro último

A 31 de dezembro último, foi empossada a diretoria recém-eleita do Guarani F.C.

A solenidade foi muito concorrida e a nova diretoria ficou assim constituída:

Presidente de Honra — Dr. João Linhares

Presidente: — José Pereira Chaves;

Vice-Presidente: — Wilson Assunção;

Secretário Geral: Jadir Schmidt Bello;

1.º Secretário: José Nobre de Araújo;

2.º Secretário: Althemio do E. Santo;

1.º Tesoureiro: Horacio Oliveira Dias;

2.º Tesoureiro: Manoel Andrade de Almeida;

Diretor Médico: Dr. Deomar Bittencourt Pereira;

Enfermeiro: Efigenio de Souza Lima;

Massagista: Jadir Rodrigues

Diretor de Propaganda: José Oliveira Santos;

Comissão Fiscal: — Teofilo Francisco de Souza, Tertuliano Pinto Assunção e Evaristo Rodrigues Maia;

Comissão de Sindicância: Manoel Patrocínio Netto, João Oliveira, Dary Oliveira Patrocínio e Oly Intra;

Cobrador: Adalberto Furtado;

Diretor Geral de Esporte: Juvenio Furtado;

Diretor Técnico: Manoel de Oliveira;

Auxiliar: Sebastião Nobre de Araújo;

Diretor Comercial: Nacor Auxiliar: Luiz Santos; Comissão de Festejos: José Monteiro, Wilson Patrocínio, e Antonio do E. Santo; Representantes na Federação: Joaquim Peres da Silva e José Pereira Lima.

Santos bi-campeão paulista de 1956

Sexta-feira última o Santos F.C., abatendo o São Paulo pela contagem de 4 tentos a 2, conquistou o título de bi-campeão paulista de futebol.

A vitória dos santistas ocorreu após o seu quadro estar perdendo de 2 a 1 na primeira etapa.

O arco do campeão esteve sob a guarda do capixaba Manga que vem se revelando um dos maiores goleiros do Brasil.

AMANHÃ NA BOMBA Oriental X Gremio Tricolor

Será realizada amanhã a partir das 15 horas no Campo da Bomba, a sensacional partida entre as equipes do Oriental e Gremio Tricolor, partida esta que é esperada com muita ansiedade por todos os desportistas dos bairros de Gurigica e Horto, porque os litigantes sempre proporcionaram nos seus torcedores bons espetáculos quando se defrontam. Aguardemos portanto!

folha desportiva

Cartaz Suburbano

O que vai pelos subúrbios

JOGOS REALIZADOS

Em Jardim America Ferro e Aço (local) 3 Estrela de Vila Rubim 1. Em Vila Velha Campo do Tupi Treino do IBES. Equipe A 3 x B 3.

Em Itaguá Itaguense 2 x Novo Progresso 2. Nos aspirantes venceu o Itaguense por 2x0. Em Itaguá Goitacazes de Caratôira 3 x Tamolo de Santo Antonio 0. Aspirantes venceu o Goitacazes por 3x0.

A REALIZAR

Em Vila Velha Tupi (local) x Oriente de Itabá.

Em Porto Velho Ferroviário (local) x União de Jucutuquara.

Na Bomba Oriental x Gremio Tricolor Em Itaguá Itaguense x Corinthians de São Torquato.

NOTA

Encontra-se nesta Capital, o veterano arqueiro riboriquense Toló, que durante muitos anos defendeu o arco daquele clube e ainda da Seleção Capixaba em Campeonatos Brasileiros.

AGRADECIMENTO

O repórter Antonio Gordini

Voltarão aos países socialistas

Para disputar partidas de futebol Os poloneses jogam tão bem quanto os húngaros Fala o técnico do America de Belo Horizonte

Belo Horizonte, 4. (Especial para F.C.B.) Se encontra nesta capital o técnico Wilson Gosling do America mineiro revelou, notadamente:

— Em junho próximo, o America voltará — a Europa jogando no Polónia e Tchecoslováquia. O que mais nos impressionou foi a fidelidade do povo europeu, principalmente por parte dos poloneses e alemães. Fiquei impressionado também com o futebol polonês, que tem características semelhantes ao que se pratica na Hungria. Entre os clubes que enfrentaram o America Mineiro, Wilson Gosling destacou dois pela qualidade do futebol praticado: o Wisla, de Cracovia (Polónia) e o Ara La Cantolse da Bélgica.

— Os poloneses ficaram encantados com a conduta disciplinar de nossos jogadores. Tanto assim que insistiram pa-

ra o America, quando realizará a sua excursão, não deixar de disputar 12 partidas naquele país em junho de 1957. Tam-

bem na Tchecoslováquia jogará o America, quando realizará 6 a 8 partidas, finalizando Wilson Gosling.

CINEMA

Carlaz Cinematográfico

— X —

CINE S. LUIZ — Com Errol Flynn — Brenda Marshall e Claude Rains. — O GAVIAO DO MAR — (Amanhã) — QUANDO A PRIMAVERA VOLTAR.

CINE CAPIXABA — Em Cinemascope — ESCANDALOS DOS SECULOS — Com: Ray Milland — Joans Collins e Farley Granger.

CINE VITORIA — TRÁGICA FATALIDADE — (amanhã) a partir das 13 horas — CARNAVAL ATLANTIDA — filme nacional — tendo como protagonistas: Oscarito, Eliana, Grande Otelo, e Francisco Carlos.

CINE TRIANON — Em Cinemascope — Com: Gil Madison — Virginia Leith e Jonh Hodiak — NO LIMAR DO ESPAÇO.

CINE JANDALA — ESCRA-

VAS DO HAREM — Com Jeff Chandler e Rhonda Fleming (segunda-feira) — SEGREDO DE ALCOVA.

TEATRO SANTA CECILIA — Com: James Gagney e Yvonne Lindorfers — FORA DAS GRADES.

TEATRO GLORIA — Vitoria de Sica e Gabriel Pizarro — Na história satírica em torno das jovens modernas e suas ambições. (Pelicula italiana) — A VIRGEM MODERNA.

TEATRO CARLOS GOMES — AS AVENTURAS DE BUFFALO BILL — Com: Charles Heston e Rhonda Fleming.

Preço desta edição Cr\$ 2,00 10 paginas